Anno V

Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de Agosto de 1915

N. 1.297

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima 19,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200 e 7$300. Cambio, 12 9|16 a 12 11|16.

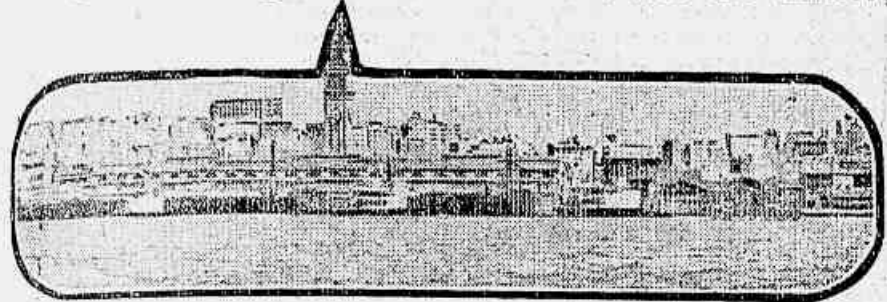
ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um congresso mundial de «seguros»

A mais importante reunião de financeiros registada na historia do mundo

A cidade de S. Francisco da California onde se effectuará o importante congresso financeiro de «seguros»

Acha-se convocado para os dias 4 e 16 de outubro vindouro um Congresso Mundial de Seguros na cidade de São Francisco, California, que será talvez a mais importante reunião de financeiros e representantes de companhias de seguros até hoje registada na historia do mundo.

Por acto especial do Congresso Norte-Americano permittiu o governo daquella Republica que o referido Congresso se realisasse sob os auspicios da Exposição Panamá-Pacifico.

E' objecto do referido Congresso tornar conhecidos em todo o Universo os progressos que têm experimentado todas as artes e industrias que contribuem para a felicidade e conforto do genero humano.

Uma grande parte do programma será consagrada a assumptos relativos ao serviço social prestado pelas differentes especies de companhias de seguros, quer operem em seguros contra accidentes, quer contra fogo, quer contra enfermidades ou contra outras causas.

A commissão organisadora do Congresso está envidando esforços afim de que o governo e seus representantes nas prelecções que fizerem no Congresso façam-n'as munidos de dados e relatorios completos sobre todo o progresso que com o concurso dos differentes ramos da administração publica se tem operado no bem-estar do povo daquella Republica septentrional.

E' desejo do «comité» organisador daquelle Congresso obter dados identicos de tantos paizes quantos possivel seja conseguir, isto é, dados sobre as condições em que operam as companhias de seguros nos differentes paizes do mundo, não só antes como durante a actual guerra européa, e, dada a circumstancia de não ser possivel ter promptos taes relatorios por occasião do Congresso, é desejo da commissão fazel-os imprimir para serem então archivados nas actas dos trabalhos do referido Congresso Mundial de Seguros.

O chefe da commissão organisadora do Congresso é o Sr. Garner Curran, que deseja obter dados relativos ao movimento e actividade das companhias de seguros que operam no Brasil, não só nacionaes como estrangeiras, o que foi solicitado ao consulado americano entre nós de communicar a todas as companhias e empresas de seguros desta capital.

Está mesmo consummada a affronta!

COMO CORREU A ELEIÇÃO

Um conflicto em Caxias

PORTO ALEGRE, 3 (A NOITE) — Nunca se viu egual ausencia de eleitorado ás urnas. Quer de governistas, quer de opposicionistas. Foi calculado em menos de 60 por cento o numero de votantes que compareceram ás urnas.

Varias mesas do interior, onde o Dr. Ramiro Barcellos teria naturalmente maioria não se installaram, em virtude de ausencia dos mesarios.

Na cidade de Caxias, os fiscaes do Dr. Ramiro Barcellos promoveram ante-hontem um grande «meeting».

A ordem publica foi então perturbada pelo delegado de policia, collector federal Salerno e escrivão José Joaquim Vargas. Houve correrias e grande panico entre as familias que assistiam a uma sessão do Cinema Ideal, a qual foi suspensa arbitrariamente por aquella autoridade. Com a confusão e as correrias ficaram quebrados vidros e cadeiras. O proprietario do cinema telegraphou ao chefe de policia, pedindo garantias.

Muitos funccionarios publicos, cabalados por Marcos Andrade, declararam desta vez que não acompanhariam o governo, por lhes repugnar o candidato pinheirista. A taes ponderações, respondeu Marcos Andrade que não votariam no marechal Hermes, nem no general Pinheiro Machado, mas, sim, com o Partido Republicano. Apezar disso, muitos se deixaram ficar em suas casas.

Até agora o resultado publicado pelo «Correio do Povo» dá do marechal Hermes 21.918 votos e ao Dr. Ramiro Barcellos 1.652.

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — São os seguintes os resultados de alguns municipios do interior, até agora conhecidos: Bagé, Hermes, 1.142; Ramiro, 24; Cruz Alta, nas duas mesas que funccionaram na cidade, Hermes, 21, Ramiro 3; Julio de Castilhos, Hermes 24, Ramiro 2; Lagoa Vermelha, Hermes, 956; D. Pedrito, Hermes, 420, Ramiro 20; Estrella, Hermes 938, Ramiro 4; Santa Victoria, Hermes 398; Passo Fundo, Hermes 444.

PORTO ALEGRE, 3 (A NOITE) — As ultimas noticias aqui recebidas de Cachoeira informam que o Dr. Ramiro Barcellos venceu ali a eleição, derrotando o marechal Hermes.

A REFORMA DO ENSINO

O ministro da Justiça na Camara

Esteve hoje na Camara dos Deputados em palestra com o Sr. Augusto de Freitas, relator do projecto de reforma do ensino na commissão de instrucção publica, e com o Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria daquella casa do Congresso Nacional, o Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, trocando idéas e assentando-as sobre as emendas apresentadas ao referido projecto.

Entre as medidas já acceitas, das suggeridas em emendas ao projecto, pela commissão de instrucção publica, estão — a incorporação da Maternidade do Rio de Janeiro á Faculdade de Medicina e a que dispõe que serão acceitas durante o anno de 1916, para a matricula nas escolas superiores, as provas vestibulares prestadas no regimen da lei organica.

Fallecimento de um jornalista italiano

ROMA, 3 (Havas) — Falleceu o jornalista Luiz Locatelli, collaborador do «Secolo» e do «Messaggero».

O Mexico e as Americas

Uma importante resolução do governo norte-americano

WASHINGTON, 3 (Havas) — O governo resolveu pedir a cooperação das nações da America do Sul e da America Central, para uma acção conjunta tendente a restabelecer a tranquillidade no Mexico.

Para esse fim realisa-se hoje uma conferencia convocada pelo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Lansing, e na qual tomarão parte, a convite deste, os embaixadores do Brasil, Argentina e Chile, e os ministros da Bolivia, Uruguay e Guatemala.

MAL ANTIGO

E' um engano suppor que a derrama de papel-moeda só encontra adversarios na classe esclarecida. Entre o vulgo muitos ha que já sabem que é o povo a victima fatal da emissão. Esta conversa, ouvida em um bonde do cáes do porto, o demonstra. Um mulato de collarinho dormido dizia ao visinho:

—Pois é isto, vamos ter emissão. Quem forneceu para a Central ou para as villas do tenente Pulcherio vae ficar bem, mas nós, o nosso lucro é termos de pagar quatro tostões em vez de dous pela lavagem de um collarinho, cincoenta mil réis pelas botinas, tres ou quatro mil réis pelo xarque, e assim por deante.

—Qual! os homens deste governo são todos contra essa maroteira de fazer dinheiro.

—Quando é que você viu o governo cumprir as promessas? O facto que se passou ha tempos aqui, nestas bandas (o bonde seguia pela Prainha) prova que palavra de gente que governa não vale nada. Você não se lembra do que aconteceu entre o commandante Duguay-Trouin e... (correu os olhos pelos passageiros).

—E quem?

—E o governador Estacio de Sá?

E'... Sim... Lembro... Lembro mais ou menos.

—Foi o seguinte. Ainda me lembro do caso, que estudei na escola. O francez chegou á entrada da barra, com seus navios, e foi entrando socegado como si fosse uma frota do Lloyd. A nossa esquadra, desprevenida de tudo (até de carvão) andou a encalhar pelas praias. O homem desembarcou na ilha das Cobras, tomou o morro da Conceição, assestou os canhões e as metralhadoras e mandou intimar Estacio de Sá a que se rendesse. Este respondeu que havia de resistir até a ultima gotta de sangue. Veja bem, até a ultima. Quando os «shrapnells» começaram a pipocar pela cidade, Estacio de Sá capitulou, obrigando-se a pagar pelo resgate da Capital Federal seiscentos contos, cem mil saccas de café, assucar, borracha e duzentas rezes. Os francezes ainda andaram limpando os conventos e as egrejas.

Imagine o que não levaram, só da Candelaria, e tornaram a embarcar nos seus couraçados e se foram embora. O governo não tem hoje os canhões de 75 do Trouin assestados contra a cidade, para o obrigarem a voltar atrás da sua palavra, mas soffre uma pressão muito maior que é dos Estados poderosos e das classes privilegiadas. Por isso tem de ceder...

Nesse momento desci do bonde e não ouvi o resto. Submetti a parte historica do caso ao Sr. Capistrano de Abreu, que levantou algumas duvidas. Elle acha por exemplo impossivel que Estacio de Sá tratasse directamente com Duguay Trouin, porque Estacio não sabia francez; e por outros motivos. Mas o popular do bonde que falava é porque sabia. E eu julguei opportuno registar o facto, em defesa do governo, para mostrar que é habitual na sua historia não serem ou não poderem ser cumpridos os desejos e as promessas dos governantes, por motivo de força maior. E' um mal antigo e inveterado.

R.

O Babassú

Uma nova industria maranhense

O babassu' e o seu coqueiro

Os jornaes do Maranhão têm-se occupado, ultimamente, de uma nova industria, inteiramente sua, em que os poderes publicos do Estado confiam bastante. E' a amendoa do babassu'. E foi no proposito de explicarmos ao publico o que vem a ser essa industria que procurámos ouvir o Dr. João de Almeida Rodrigues, um conhecedor de verdade do Maranhão, seu Estado natal, em cujas selvas permaneceu por muito tempo entre as diversas tribus indigenas. Ainda se devem lembrar os leitores da A NOITE da entrevista que o Dr. João Rodrigues nos deu a respeito do horrivel massacre dos indios da Travessia, na Barra do Cobre, massacre cuja continuação obstou, collocando os indios sobreviventes, offerecendo-lhes protecção proficua e promovendo a punição dos criminosos.

Assim falou o Dr. João Rodrigues sobre o babassu':

— Póde-se dizer que o Maranhão é o Brasil reduzido. Tem a mesma figura geometrica e participa de todos os attributos naturaes do nosso vasto paiz. Até agora bem pouco se conhece e quasi nada se ha publicado a respeito, porque os maranhenses que podem sentir e escrever não lhe têm auscultado devidamente a condição de thesouro abandonado. Só o nosso bahiano inculto, como lá se chama o caipira analphabeto, palmilha o territorio sertanejo. Já se deram á luz algumas monographias e até livros sobre historia e chorographia do Estado, mas nem lograram essas obras o ponto de vista necessario, nem no pouco que aproveitam conseguiram ellas escoimar-se de deficiencias e erros lastimaveis. Escreveram mais largamente o professor Amaral e o Sr. Fran Pacheco, portuguez este e consul de sua patria no meu Estado, sendo um dos melhores amigos que conta o Maranhão em sua alta sociedade.

Acontece lá o que se dá aqui: os nossos presidentes, ministros e representantes da Nação não conhecem o Brasil. Como vê, até nisso se identifica o Maranhão com o nosso paiz! Mas o Sr. Herculano Parga, actual governador, está curando a chaga financeira do meu Estado.

E' claro que não se trata de aproveitamento do que semeou o seu antecessor, mas de elementos preexistentes e novos. E' o caso da nova industria do coco babassu'. Além do eterno ouro branco (algodão), arroz e outros cereaes — o babassu' é hoje uma farta revelação das maiores riquezas do Estado. E o Dr. Herculano Parga tem sabido proteger a nova e avultada industria. Está salvando o Maranhão, sem clarins nem matinada.

Agora mesmo o deputado Luiz Carvalho, em communhão de idéas com o governador, acaba de justificar um momentoso projecto na Camara, isentando de impostos o machinismo que se importar para o preparo da amendoa babassu'.

E' um prodigio essa planta. Um prodigio em fonte de receita e em densidade, chegando a formar incalculaveis florestas em cerca de dous terços do territorio maranhense.

E' uma das nossas mais elegantes e uteis palmeiras. Babassu' é um nome vulgar, indigena — "bábá-xaçu" ou "assu" — que significa coco grande. E é effectivamente grande. Grande o fruto e alta, altissima, a palmeira.

Em botanica, pertencerá á especie das "Orbignias", estudada em nossa flora por Martius e a que o botanico nacional Barbosa Rodrigues denominou "orbignia martiana", em homenagem áquelle scientista, que primeiro a classificou.

— E como se faz essa industria no Maranhão?

— O babassu', eis o desenho, contém no ouriço de 4 a 7 amendoas de comprimento e diametro conforme o que se vê no córte vertical e no transversal da figura, amendoas prodigiosamente oleosas e que o Maranhão está exportando, em numerosas toneladas e evidente proveito, para a America do Norte.

Tem sido o babassu', além da actual revelação, o grande mata-fome dos cearenses e dos indigenas nas épocas torturadas pela secca. Não ha no Ceará a especie; mas o cearense, sempre que o flagella a falta de chuvas, corre e recorre ao Maranhão, seu classico celleiro, onde é mais rara a calamidade.

Isto em 1877 e, depois, já no meu tempo, e com o meu testemunho, em 1898. Neste anno, até os meus conterraneos appellaram para o prodigio da famosa monocotyledónea: para a massa do coco, para as amendoas e para o palmito. O palmito é uma delicia. Constitue prato de primeira ordem nas mesas burguezas, utilisando-o a culinaria em optimas "tortas" e magnificos "guisados".

— Estará o cearense recorrendo agora ao babaçu'?

— Naturalmente, podemos dizer — positivamente! E des'lagella-se no Maranhão com a nossa "orbignia". Mas é bom notar que o cearense que corre da secca é um grande elemento para a nossa agricultura. Povo trabalhador, eminentemente arrojado nos sertões e de compleição fortissima!

OS RUSSOS RESISTEM VALOROSAMENTE

Os submarinos inglezes fazem proezas

Affirmam os allemães que capturaram, em Julho, 95.000 russos e os austriacos asseguram que capturaram 126.000. São, pois, 221.000 homens. Quer-nos parecer gente de mais... Aliás, é sabido que os russos se têm retirado em ordem em toda a sua linha de frente. Durante o mez não houve nenhuma grande batalha que pudesse justificar a captura de tão grande numero de prisioneiros. Mas a tendencia de augmentar o numero de prisioneiros, sobretudo em Vienna, vem de longe. Si fossemos a dar credito aos communicados de Vienna, desde o começo da guerra, os austriacos já teriam aprisionado mais de quatro milhões de russos, todo o exercito do czar...

O kaiser, ao contrario de toda a gente, continua a pensar que a terminação da guerra está para breve. O telegramma que enviou a sua irmã, a rainha Sophia, da Grecia, é muito claro a esse respeito. E, tambem ao contrario de toda a gente, o kaizer julga que a Russia está esmagada. A Russia, no entanto, como ainda hontem declararam os Srs. Goremykine e Sazonoff, está disposta, como nunca, a proseguir na guerra até "o aniquilamento final" dos seus inimigos.

O mais recente retrato do mais joven dos soldados belgas. O principe Leopoldo, duque de Brabant e filho do rei Alberto, com o uniforme de simples praça de pret e que como simples praça de pret defende a sua gloriosa patria

Um submarino inglez no mar de Marmara

LONDRES, 3 (HAVAS) (official) — *Um dos submarinos inglezes que operam no mar de Marmara poz a pique um grande vapor turco e torpedeou, no cáes do Arsenal de Constantinopla, varias embarcações de pequeno calado empregadas na guerra maritima.*

O mesmo submarino canhoneou o deposito de polvora de Zritunlik e a linha ferrea de Kara-Burun, onde fez explodir tres vagões carregados de munições.

Os russos resistem ao norte de Ivangorod

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes allemães noticiam que os allemães estão empenhados numa terrivel batalha ao norte de Ivangorod, onde os russos resistem tenazmente.

Segundo os mesmos jornaes, os austriacos, só no mez de julho, entre o Vistula e o Bug, fizeram prisioneiros 526 officiaes e 126.311 soldados e tomaram 16 canhões e 202 metralhadoras.

O sebastianismo no E. do Rio

El-rei D. Sebastião — E os meus amigos continuam a esperar-me, coitados!

A grande tragedia de hontem

Apuram-se pormenores

NA POLICIA E NO NECROTERIO

O braço de «Gazolina» esphacelado por uma carga de chumbo; á sua direita um retrato do assaltante Antonio Coelho, preso hontem á noite. Em baixo, á esquerda, o cadaver do barão no necroterio e á direita o de «Gazolina»

Mais talvez do que hontem, divulgados já em largos traços os transes sangrentos da tragedia de hontem, na Gavea, o facto é hoje alvo mais intenso da curiosidade publica, ávida pelos detalhes deste retumbante desfecho de uma escandalosa questão de familia, em que tão lamentavelmente se envolve, por uma cruel fatalidade, o nome do grande chanceller brasileiro. Os depoimentos, alguns pormenores da horrorosa scena de sangue, detalhes deste longo romance, vêm ainda concorrer para esclarecimento da tragedia que tanto e justamente empolgou o espirito publico.

COMO ESTAVAM VESTIDOS OS MORTOS — OS FERIMENTOS QUE APRESENTAVAM

O BARÃO DE WERTHER

Pela manhã de hoje, no necroterio, foram despidos os cadaveres do barão de Werther e Antonio Santos, o "Gazolina", para se effectuar o serviço de necropsia.

O barão de Werther tinha as roupas todas ensanguentadas, rasgadas em diversas partes, apresentando visiveis signaes de luta. Vestia um paletot preto de casimira, calça do mesmo tecido, clara, riscada de preto, sapatos de pellica pretos, meias da mesma côr, camisa de zephir branco com riscos pretos.

As calças, de listras, estavam rasgadas na altura dos joelhos, em ambas as pernas, e a ceroula, de meia branca, completamente nova, rasgada tambem na perna direita. Os rasgões, em sentidos diversos, pareciam ter sido feitos pelo arame farpado da cerca que se sabe ter o barão pulado quando procurava fugir.

O barão de Werther era um homem de construcção regular. Bons musculos, embora magro. Corpo muito claro.

Apezar de haver a supposição natural num tiroteio da principal figura ser a mais alvejada, o barão, no primeiro exame, parecia ter sido attingido apenas por duas balas, uma das quaes lhe teria causado a morte. Os dous ferimentos, devido a circumstancias que apresentam, dão a impressão de que o barão de Werther procurou defender-se, além dos signaes de uma luta terrivel, que deveria se ter estabelecido antes dos ferimentos mortaes, entre o barão e os seus aggressores.

Uma das balas entrou pelo braço direito, quasi junto ao pulso, varando-o e indo resvalar pelo peito, acima do mamilo do mesmo lado. A outra, que lhe causou a morte, varou o braço esquerdo, que deveria estar curvado em posição de defesa, alcançou o antebraço na altura do musculo e foi penetrar do mesmo lado, no thorax, profundamente, pouco abaixo da axila.

No mesmo braço, na altura do pulso, resvalante, o barão apresentava uma ecchymose ao comprido, que poderia ter sido produzida por uma cacetada. Nas pernas, na altura dos joelhos, viam-se diversos arranhões, que deveriam ter sido produzidos pelo arame da cerca.

ANTONIO DOS SANTOS, O "GAZOLINA"

Antonio dos Santos, o "Gazolina", vestia um terno de casimira azul-marinho, com riscas brancas. Estava de collarinho branco e gravata de cor. A camisa era de linho branco, ceroulas de zephyr riscado, meias cinzentas, botinas de verniz preto e gaspeas brancas. As suas vestes estavam completamente ensanguentadas, rotas em innumeros logares, dando a impressão de que Antonio dos Santos empenhara-se tambem numa luta terrivel.

Uma das mangas do paletot estava como que dilacerada por uma explosão.

Dous ferimentos mortaes apresentava o "chauffeur" Gazolina, um dos quaes horrivel, impressionante. Era no braço direito.

As carnes do braço, desde o pulso até a curva, na face de dentro, estavam completamente esphaceladas num grande rombo denegrido, vendo-se os ossos partidos, dilacerados tambem.

No mesmo braço, do lado opposto, um talho, parecendo produzido por uma foice ou machadinha.

No lado esquerdo, quasi nas mesmas circumstancias do ferimento por bala recebido pelo barão de Werther, do mesmo lado, uma ferida produzida por tiro tendo o projectil varado o thorax de "Gazolina" de uma axila a outra.

Os medicos legistas não puderam precisar no primeiro exame que arma poderia ter produzido o primeiro e estranho ferimento descripto por nós. Podia-se admittir a hypothese de uma foiçada, mas a dilaceração das carnes e a perda quasi completa dos tecidos afastava-a quasi por completo. Era mais aceitavel ser o ferimento resultante de uma explosão violenta, de um tiro a queima-roupa, tiro de uma espingarda de caça de grande calibre.

Das bordas da ferida serão tirados fragmentos necessarios para um exame microscopico que talvez possa precisar a natureza do ferimento: si foi produzido por instrumento cortante ou explosão.

A manga do paletot de "Gazolina" será tambem levada a exame.

QUEM PEDIU OS AUTOMOVEIS PARA A FUGA DA BARONEZA

Emquanto a baroneza de Werther fazia apressadamente os preparativos para retirar-se com os seus, da sinistra vivenda momentos antes tão arrebatadoramente poetica, o seu fiel servo José descia a ladeira para providenciar. José encontrou-se com Antonio Pescador, seu visinho e amigo, a quem pediu para ir até o ponto dos bondes e dahi, como de costume, falar pelo telephone, da venda do Guimarães, para a garage Elite, á rua de S. Clemente n. 62, e pedir dous automoveis fechados para a casa do Dr. Nabuco de Gouvêa, na Gavea.

Um dos ultimos retratos dos filhinhos mais moços dos barões

Assim foi. Pescador deu o recado e pouco depois dous "landaulets" subiam a estrada da Gavea em busca da familia da baroneza de Werther.

O AUTO 2.269

Chegados que foram proximo da vivenda do Dr. Nabuco, os autos pararam e delles foi destacado um ajudante para receber ordens. A familia saiu de casa, acompanhada dos famulos e occupou os autos.

O auto n. 2.269 era conduzido pelo "chauffeur" Orlando Carvalho d'Avila, tendo como ajudante João de Magalhães. Nesse auto tomaram logar duas das criadas, que tomaram conta de duas creanças, e um homem, armado de "rifle". Este era o José Cavalcanti. José disse ao "chauffeur" que o ajudasse depressa a soccorrer a familia, pois tinha sido ella assaltada por uma porção de homens todos armados.

O AUTO 2.286

O outro automovel, n. 2.286, tinha como "chauffeur" Alfredo Bahia e como ajudante A. Reguera. Nesse auto tomaram logar a baroneza de Werther, duas meninas, e uma criada, ainda moça, que levava ao collo uma creancinha.

Nesse auto foi embarcada uma mala de "cabine".

NA TIJUCA

Embora tivesse assistido á debandada do pessoal que havia ido ali conduzido pelo barão de Werther e por seu intimo amigo Dr. Leopoldo Lima e Silva, pessoal que obedecia ás ordens de Antonio dos Santos Pugliese, o fiel servo José achou prudente acompanhar a familia que estava sob sua guarda, armado com a sua carabina, receando alguma provavel emboscada na estrada.

Foi por esses justos receios ainda que José mandou que os automoveis seguissem direcção da Tijuca, preferindo essa estrada á que voltava pela Gavea.

A viagem foi feita assim com todos os precalços, prompto sempre José a defender a tiro a familia da baroneza. A sua dedicação, porém, não teve segunda occasião de ser posta em prova, porque chegaram sem mais obstaculos ao hotel Itamaraty.

Écos e novidades

Toda a gente se lembra que o Sr. Cardoso de Almeida nunca foi um soldado disciplinado do Partido Republicano Paulista. Antes pelo contrario, a sua attitude nestes ultimos annos foi sempre de indifferença, sinão de hostilidade, ao partido que—por um curiosissimo phenomeno só comprehensivel na politica brasileira—sempre o reelegeu, como ainda agora mesmo vem de fazel-o.

Durante todo o quatriennio extincto, em que a situação de S. Paulo amargou as maiores desfeitas e foi perturbada pelos sobresaltos e ameaças do P. R. C., o Sr. Cardoso de Almeida esteve quasi sempre ao lado dos inimigos do seu partido, com os quaes votava, e a cujos interesses servia. Nesse tempo esse deputado era o proprietario e director do «Commercio de S. Paulo», orgão francamente amigo do P. R. C. e do Sr. Pinheiro Machado.

Si já não estivessemos pois habituados ás surpresas ainda as mais inverosimeis, e ás linhas curvas dominantes na politica brasileira, a inclusão do nome do Sr. Cardoso de Almeida na chapa do Partido Republicano Paulista teria causado um verdadeiro escandalo. Mas, o caso passou quasi sem commentarios; os dirigentes da politica do Estado allegaram motivos de ordem superior para o criterio a que obedeceram de reeleição geral da bancada, e a opinião percebeu mais ou menos quaes eram esses motivos, ou o principal desses motivos: a necessidade de um criterio que tapasse a bocca de muitos correligionarios que se julgavam tambem com o direito ao gordo subsidio.

E tanto foi assim que o Sr. Cardoso de Almeida, apezar de deputado governista por S. Paulo, continua a ser um dos melhores correligionarios do Sr. Pinheiro Machado. Pelo menos foi quem até agora prestou na Camara melhor serviço ao chefe do P. R. C., fornecendo-lhe o pretexto para se fazer o paladino dos interesses do funccionalismo publico, e para combater uma medida odiosa e antipathica e que o proprio Sr. Cardoso de Almeida é o primeiro a conhecer-lhe a inviabilidade.

* * *

Os funccionarios ameaçados de demissão deram agora para fazer estatisticas, aliás bem interessantes, sobre o custo do Congresso Nacional, que muitos acreditam — talvez com uma grande dose de verdade — ser o mais inutil e o mais dispendioso dos nossos serviços publicos.

Ainda hoje recebemos os seguintes dados que nos enviou um funccionario paciente:

«De 3 de maio a 30 de junho a Camara realisou 52 sessões ordinarias, com o comparecimento bruto de 3.928 deputados. Si esses deputados recebessem os 80$000 de subsidio, por cabeça, e só pelas sessões a que comparecessem, elles deveriam ter recebido apenas 314:240$000. Mas, como, de facto, elles recebem por dia — 59 sessões a 212 deputados — segue-se que só com a Camara nesses dous mezes o Thesouro despendeu 1.000:640$000! O prejuizo dos cofres publicos foi, pois, de 786:400$000! Apenas! Foi quanto o Thesouro despendeu para que tão patrioticos legisladores ficassem nas suas casas com suas mulheres e seus filhos, ou, tratando dos seus interesses particulares.»

A nullidade do testamento da baroneza Flamengo

No 2º officio do Juizo da Provedoria e Residuos, foi proposta por Gastão Lourenço Noceti, empregado no commercio e sobrinho em 2º grão civil da baroneza de Flamengo, uma acção ordinaria para nullidade do testamento com que falleceu a mesma baroneza, de accôrdo com os artigos de nullidade que, depois de ultimadas as intimações, serão por elle offerecidas.

Um facto singular

A Assistencia pune um empregado

Em nossa edição de ante-hontem registámos o facto singular de não ter a Assistencia prestado soccorro a um cavalheiro acommettido de um ataque, na rua Goulart, esquina da de N. S. de Copacabana.

O Dr. Caetano da Silva, director daquella instituição, determinou que o administrador do Posto Central, o coronel Lothario Figueiroa, abrisse inquerito e apurasse a quem cabia a responsabilidade do desmazelo.

Hontem mesmo foi apurado, que o aviso de soccorro foi dado pelo telephone da casa da viuva Saboglia e que o responsavel pela falta de soccorro ao enfermo foi a um empregado da Assistencia, aliás homem pratico e que não tem nenhuma nota má no serviço.

Levando em conta os seus precedentes, foi que o Dr. Caetano da Silva não o demittiu, apenas suspendendo-o das suas funcções por quinze dias.

Vê-se por ahi que o director da Assistencia tem o maximo interesse em manter as tradições daquella instituição.

Um passageiro que se torna suspeito a bordo do "Deseado"

Um matutino de hoje noticia que um individuo embarcou a bordo do «Deseado» com um volume que se tornou suspeito.

A policia maritima, que tinha dous agentes a bordo deste paquete, não tomou conhecimento do facto.

Hoje, o sub-inspector capitão Miranda, procurou averiguar o que se tinha passado e chegou á conclusão de que o commandante do «Deseado» recusou receber um passageiro que não pronunciava bem o inglez.

O passageiro não passou do portaló do navio e depois da recusa desceu a escada sem o menor protesto.

A politica fluminense

Os factos de Itaocara

O Sr. Faria Souto tratou hoje, na Camara, dos factos desenrolados em Itaocara onde, diz S. Ex., o delegado de policia, acompanhado de força publica e capangas, invadiu a residencia do secretario da Camara Municipal, para se apoderar do livro de actas e nelle forgicar a adhesão dos vereadores daquella Camara ao presidente do Estado, que o orador diz ser de facto o Sr. Nilo Peçanha.

O orador rememora as violencias praticadas pela policia em janeiro ultimo, violencias que tiveram fim devido á intervenção do Sr. presidente da Republica, que attendeu ao appello a S. Ex. feito pelas victimas da mais torpe selvageria.

Agora, a policia volta novamente a enveredar pelo caminho do despotismo, perseguindo os correligionarios do P. R. C., praticando attentados contra pessoas conceituadas daquelle municipio e tentando suffocar o direito politico e a liberdade dos representantes do povo com carabinas armadas.

S. Ex. declara ter enviado longo telegramma ao Dr. Wenceslau Braz, narrando os acontecimentos, e espera que o Sr. presidente da Republica dê as medidas energicas e urgentes que elles reclamam.

A GRANDE TOMBOLA

(Da festa da Quinta da Boa Vista)

Começou a ser feita hoje a entrega dos premios sorteados na Grande Tombola que realisámos com a festa da Quinta da Boa Vista.

A entrega continuará amanhã e todos os dias, até sabbado, das 15 ás 18 horas, na mesma Quinta (edificio da Escola, por trás do Museu Nacional).

Uma portaria alfandegaria

O inspector da Alfandega, em additamento á portaria de 22 do mez proximo findo, por nós publicada, declara que todas as vezes que forem differentes em peso todos ou quasi todos os volumes de uma mesma partida, será sómente feita no corpo do despacho a declaração do peso bruto total, devendo, porém, a parte neste caso declarar á margem ou no verso do mesmo despacho em algarismos o numero de cada volume ou de cada grupo de volumes com o seu respectivo peso bruto, conforme modelos impressos na Alfandega.

O anniversario natalicio do rei da Noruega

Haakon II faz annos hoje. O rei da Noruega vem conduzindo os destinos de seu povo com prudencia e sabedoria. Esse o motivo por que os noruegueses o estimam de verdade. O povo da Noruega commemora sempre o anniversario de S. M. Haakon II com festas de cunho propriamente nacional.

Constantino I

O povo grego festeja hoje o anniversario natalicio do seu rei, Constantino I.

E' um monarcha sympathico, intelligente e culto. Succedendo a seu pae, por morte deste, ha dous annos mais ou menos, quando Jorge I foi assassinado em Salonica, o rei que os gregos hoje têm, soube continuar a politica progressista iniciada pelo seu progenitor, e que poz a Grecia a salvo do militarismo que a opprimia.

A falsificação da manteiga

O secretario da Agricultura de Minas

Em conferencia com os Srs. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, e Antonio Carlos, «leader» da maioria dessa casa do Congresso Nacional, estiveram hoje, no Monroe, trocando idéas sobre a falsificação da manteiga e o meio de reprimil-a o Dr. Raul Soares de Moura, secretario da Agricultura, do governo do Estado de Minas, e o Dr. Raul Ferreira Leite.

Ao que parece o Congresso vae legislar sobre o assumpto, incumbindo-se o Sr. Senna Figueiredo, representante de Minas, de estudal-o, elaborando e apresentando projecto nesse sentido, de accordo com varias informações já colhidas pelo governo do Estado de Minas.

O fatal desenlace do divorcio Werther

O DESENROLAR DA ACÇÃO DA POLICIA

DO ITAMARATY PARA A CIDADE

Ali tiveram os "chauffeurs" ordem de fazer alto. Parados os automoveis, saltou apenas a baroneza, que entrou no hotel, dizendo antes que se demoraria apenas alguns minutos. De facto a baroneza voltou para o seu automovel dez ou quinze minutos depois. Tinha ido falar ao telephone, mas não o conseguira. O aviso que pretendia dar a alguma pessoa não pôde ser dado, o que muito contrariou a baroneza, mas como estava afflicta e nervosa, mandou tocar logo para a cidade.

Os "chauffeurs" tiveram ordem de seguir directamente para a rua Senador Octaviano n. 286, nas Laranjeiras.

Quando a baroneza esteve no Itamaraty seriam 14 horas, mais ou menos. Cerca de 15 horas chegavam nas Laranjeiras. Ali todos saltaram e subiram a ladeira que conduz á vivenda do Dr. Nabuco de Gouvêa, onde ficaram.

junto delles mas sem ter podido despedir-se, ao menos, dos entes amados.

E', não ha duvida, uma nota bem triste.

"GAZOLINA" ERA DE BOA GENTE

Antonio dos Santos Pugliese, como se chamava "Gazolina", morto hontem na Gavea, não era, como se disse, um typo de desordeiro e desclassificado. Era elle um homem do trabalho e desempenhava o logar de capataz de descargas de inflammaveis. Ultimamente, porém, com a crise, teve que deixar essa especie de serviço e solicitar uma collocação na Standard Oil, com o seu director, Sr. Willencamp, que o conhecia bastante, exactamente pela especie de serviço em que se occupava.

A entrada da residencia do deputado Nabuco de Gouvêa, á rua Senador Octaviano. No medalhão, á esquerda, Annibal Ferreira Coelho e, á direita, Antonio Pescador, que prestaram interessantes depoimentos

Os autos foram pagos e voltaram para a sua garage.

O DEPOIMENTO DA BARONEZA

A baroneza de Werther, que, como se sabe, está desde hontem na casa da rua Senador Octaviano 286, do Dr. Nabuco de Gouvêa, prestou depoimento hontem mesmo, á noite, perante o delegado do 21º districto, Dr. João José de Moraes.

Disse a baroneza que estava em casa quando percebeu que a casa estava assaltada por muitos individuos. Gritou pelos seus empregados e foi para a varanda com uma espingarda que apanhára na sala. Um dos assaltantes que já ali se achava, arrebatou-lhe a arma, só então verificando ella que o barão estava á frente do pessoal assaltante.

Correu para o interior da casa, para resguardar os filhos, sendo seguida até ali pelo Dr. Leopoldo Lima e Silva, que insistia em querer approximar-se dos seus filhos. Mandou que elle se retirasse, só sendo obedecida quando seus empregados o obrigaram a isso. Emquanto isso lá fóra se dava um forte tiroteio.

Retirou-se ella mais tarde, com seus filhos e empregados, acompanhados pelo seu fiel servo José, tomando dous automoveis que mandou seguir caminho da Tijuca. Esteve um momento no Hotel Itamaraty e seguiu para a cidade, onde esteve em casa de uma amiga não sabendo o paradeiro de seu empregado José, nem do de nome Antonio de Almeida.

Não é verdade que o barão de Werther se ausentasse do Brasil

MAIS UMA COINCIDENCIA A REGISTAR

Disseram alguns jornaes que o barão de Werther, como official do Exercito allemão, e que se encontrava no Brasil ha um anno quando começou a guerra, tinha embarcado para a Europa e se incorporado ao Exercito

Foi, assim, a fatalidade que o perseguiu, porque si não tivesse sido empregado tão recentemente pelo Sr. Willencamp, não se sentiria na obrigação de prestar os serviços arriscados que eram exigidos pelo seu intimo amigo, o barão de Werther, do que resultou encontrar a morte.

Antonio dos Santos Pugliese tinha 27 annos, era filho de Christovão Pugliese, estabelecido com casa de funileiro e bombeiro no Cattete, em frente ao palacio.

Nunca foi tido como desordeiro, nem esteve preso por malandragem, pois sempre se dedicou aos serviços de estiva, especialmente da gazolina, pelo que ganhou a referida alcunha.

A situação dos filhos do casal

UMA COMPLICAÇÃO SÉRIA

Hoje, no "Forum", um distincto advogado externava-se assim sobre a situação dos filhos do casal Werther:

"O barão de Werther, na acção de divorcio com sua esposa, ganhou unanimemente, perante a justiça brasileira, a posse dos seus filhos, e tinha um mandado de busca e apprehensão dos menores, onde quer que elles fossem encontrados. O Supremo Tribunal Federal foi muito claro nesse ponto, considerando que á autora, a baroneza de Werther, "tornada conjuge culpada, faltava competencia e autoridade para continuar a guardar a sua prole". Esses menores são allemães, filhos de paes allemães, e allemães natos, pois é de direito universal que a mulher recebe pelo casamento a nacionalidade do marido. Deante da sentença do Supremo Tribunal, com a morte do barão de Werther, esses menores são creanças allemãs em abandono no estrangeiro. A intervenção dos representantes diplomaticos e consulares da Allemanha dar-se-á forçosamente para a execução de uma sentença brasileira, a busca e a apprehensão dos menores, a bom recato,

A cruzeta indica as duas janellas do aposento occupado no Hotel Avenida pelo Sr. barão de Werther. Nos medalhões, á esquerda, o «chauffeur» A. Reguera e, á direita, o «chauffeur» Curvello de Oliveira

do seu paiz. Mais tarde, isto é, ha mezes, o barão teria regressado ao Brasil por meios para a Europa e se incorporado ao Exercito

Com effeito, A NOITE, de 3 de agosto do anno passado, informou que o barão de Werther estava prompto para partir com destino á Allemanha, publicando a seguinte nota:

"O Sr. barão de Werther, de nacionalidade allemã, que se acha por tantos modos vinculado com a nacionalidade brasileira, declarou-se prompto para partir para a guerra. Hontem o Sr. barão de Werther procurou despedir-se de seus filhos, iniciando assim os preparativos da sua partida para a Europa."

Mas o barão não partiu. Procurou, de facto, fazel-o dias depois, tomando passagem no "Frisia", juntamente com outros reservistas allemães e austriacos. O governo inglez protestou, porém, em Haya, contra o transporte pelos navios hollandezes de subditos dos paizes inimigos, ameaçando capturar os vapores que os conduzissem. Então o ministro hollandez nesta capital, obedecendo a ordens do seu governo, foi a bordo do "Frisia", horas antes delle zarpar e fez com que o commandante mandasse desembarcar todos os passageiros de nacionalidade allemã e austriaca que havia a bordo, entre os quaes se encontrava o barão de Werther.

A tragedia da Gavea, além das coincidencias já enumeradas, tem, pois, mais esta: fez hontem precisamente um anno que o barão tentou despedir-se de seus filhos, porque ia partir para a Europa, para a guerra, de onde talvez não voltasse. Um anno depois, contado dia a dia, o barão quer de novo ver os filhos e, nessa tentativa, cae morto, bem

até que a justiça designe quem deva ser o tutor delles ou até que a familia Werther, na Allemanha, resolva sobre o destino a lhes dar. E o governo brasileiro não terá outra cousa a fazer sinão attender a uma reclamação legal e juridica dessa natureza, pois trata-se de menores allemães."

O QUE DIZEM OS VISINHOS

O SR. ANNIBAL FERREIRA COELHO

Que morando perto da casa onde se desenrolou a tragedia, ouviu diversos disparos, não sabendo a que attribuil-os.

Momentos depois, saindo de casa para ir ao armazem, encontrou já os dous cadaveres e alguns trabalhadores em volta. Seguiu o seu caminho e á volta então recebeu um recado que lhe transmittiu uma sua filhinha, que a baroneza o mandara chamar para tomar conta das criações e da casa, pois ia sair.

Foi, e já sabendo da tragedia, só penetrou na casa depois que a policia o fez.

Estava tomando conta da casa quando hoje foi intimado a vir depôr na delegacia.

Esteve empregado uns dias na casa onde se achava a baroneza, e durante esse tempo o Dr. Nabuco de Gouvêa chegava diariamente á noitinha, saindo pela manhã, no seu automovel, tomando o caminho da Gavea.

Quer quando esteve empregado, quer depois, nunca viu nada de anormal na casa.

Elle, assim como a visinhança, julgavam que a baroneza fosse casada com o Dr. Nabuco.

FALA-NOS O "ANTONIO PESCADOR", JOAQUIM ANTONIO BESSA

Morando na estrada da Gavea, ouviu muitos tiros, que a principio julgou que fossem em uma pedreira; depois, porém, reconheceu serem disparos de arma.

Não ligou muita importancia. Saindo depois, encontrou muita gente pela estrada, soldados de policia, deparando com os dous cadaveres aos quaes não reconheceu.

Parou algum tempo, voltando depois para a casa.

Ouviu falar que tinham assaltado a casa do Dr. Nabuco e dahi se originara o tiroteio.

Via todos os dias o Dr. Nabuco sair da casa, em seu automovel, em direcção á Gavea, chegando sempre á noite.

Protesta que tivesse saido a cavallo para chamar automoveis para a baroneza.

Só foi á casa depois da tragedia, a chamado de Annibal, para tomar conta não encontrando sinão a policia.

AS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO DR. NABUCO DE GOUVEA

Tambem na mesma residencia da rua Senador Octaviano n. 286, prestou declarações no inquerito o deputado Nabuco de Gouvêa.

S. Ex. disse que conhece ha longos annos a baroneza de Werther e sua familia, de quem é medico;

que a referida baroneza a seu conselho, transferiu a sua residencia para a Estrada da Gavea n. 35, em vista do estado de saude em um dos seus filhos, atacado de impaludismo adquirido em uma fazenda no Estado do Rio, onde esteve durante algum tempo e necessitava de uso de banhos de mar e clima de altura. Com alguma difficuldade conseguiu a baroneza de Werther, por aluguel, a casa onde actualmente se acha.

Em vista de ser logar bastante ermo e sem visinhos o declarante, tendo em attenção as relações antigas e consideração que a baroneza lhe merecia, mandou para a referida casa o seu jardineiro Abilio Antunes, já tendo a baroneza em sua companhia outros dous empregados, que ha muito tempo se achavam ao seu serviço e que guardavam a casa naturalmente. Na qualidade de medico frequentemente ia á casa da baroneza, onde se demorava o tempo necessario. Hoje pela manhã, estava em seu serviço de cirurgia no Hospital da Gambôa, de onde se retirou approximadamente ás 10 horas, após a visita de costume, indo em seguida attender a um chamado para a rua José Hygino, e dahi dirigiu-se á sua residencia, onde almoçou, indo depois ao Senado, onde procurou o senador Erico Coelho, com quem pretendia conversar sobre uma emenda apresentada na Camara ao projecto da reforma do ensino que interessa a Faculdade de Medicina, da qual é professor.

Indo depois para a Camara, cerca de 14 horas, foi scientificado por um collega que alguma cousa de anormal occorrera na casa da baroneza de Werther, na Gavea;

que depois do espanto que lhe causara a noticia, procurou saber as minudencias do facto, o que só soube por intermedio dos jornaes da tarde, visto ter noticia de que a baroneza na companhia de seus filhos, havia abandonado a casa, indo para a cidade, para logar ignorado do declarante.

Conhece perfeitamente a questão do divorcio da baroneza e a constante perseguição que lhe movia o barão;

que nada mais póde adeantar sobre o facto, hoje occorrido, por ignorar, visto como não se achava no local.

O QUE DISSE A CREADA MARIA DA CONCEIÇÃO FIGUEIRA

Disse: que é empregada ha perto de seis mezes da baroneza de Werther. Ouvindo rumor de pessoas que invadiam a casa, subiu aos aposentos superiores, encontrando a baroneza agarrada por dous homens, gritando «Deixe-me! Deixe-me!».

Depois disso a baroneza entrou para um quarto com a declarante, a outra creada e as creanças e o Sr. Leopoldo, um senhor gordo e calvo, que a declarante já conhecia, por tel-o visto, na vespera passar num auto, com outro senhor desconhecido.

De dentro do quarto, ouviu um tiroteio, o qual, cessado, sairam todos e chegando ao terraço, os empregados Cavalcanti e Almeida intimaram o Sr. Leopoldo a sair, o que elle fez.

Tomaram então os dous autos chamados a mando da baroneza, seguindo todos para o Hotel Itamaraty.

Novas instrucções sobre as bagagens na Alfandega

O inspector da Alfandega determina que, de hoje em deante, se observem as seguintes instrucções no armazem da bagagem:

Primeira — As malas, bahus, caixas e quaesquer outros volumes sujeitos á abertura, que vierem com os passageiros, desde que não sejam reclamados dentro do praso de tres dias, contados da data da descarga inclusive, serão immediatamente removidos para o armazem interno, acompanhados de uma guia, de accordo com o modelo annexo;

Segunda — Estes volumes deverão ser previamente pesados e devidamente cintados e sellados com o carimbo da repartição;

Terceira — A guia de que trata o numero 1 será organisada em duplicata por um dos officiaes aduaneiros auxiliares do serviço, ali destacados, devendo a primeira via acompanhar os volumes e a segunda ser remettida á primeira secção, como actualmente se pratica;

Quarta — Ambas as vias serão visadas pelo conferente chefe do serviço no armazem da bagagem, que assistirá á pesagem dos volumes;

Quinta — Durante todo o tempo que estiverem depositados no armazem, os volumes de bagagem deverão permanecer cintados e sellados, cumprindo ao conferente interno por occasião da respectiva conferencia verificar não só esta circumstancia, como a exactidão do peso bruto declarado, dando immediatamente parte a esta inspectoria de qualquer differença que encontrar e, uma vez concluida a conferencia, determinar que sejam de novo cintados e sellados.

O Sr. guarda-mór destacará para este fim um marinheiro que ficará ás ordens do conferente chefe do serviço no armazem de bagagem.

Os trabalhos no Hospital de Marinha

Uma commissão de academicos, internos do hospital de Marinha, procurou hoje esta redacção para communicar, que durante estes dous ultimos mezes foram praticadas naquelle hospital, no pavilhão Almirante Alexandrino, 14 intervenções de alta cirurgia, afóra as pequeninas intervenções septicas, que são praticadas diariamente nas diversas enfermarias de cirurgia. Assegurou ainda a mesma, que todas as receitas têm sido aviadas de accordo com as prescripções dos medicos, correndo por conta da deficiencia de drogas no mercado desta capital uma ou outra falta que surge de momento, felizmente removida com as substituições que os mesmos clinicos fazem sem prejuizo do doente.

A GUERRA

As ephemerides da grande guerra

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

A Allemanha declarou guerra á França;
A Allemanha declarou guerra á Belgica;
Os allemães invadiram a Belgica e a França, e os francezes a Alsacia;
Uma poderosa esquadra ingleza se concentrou no mar do Norte; e
Todos os paizes do mundo tomaram medidas extraordinarias, decretando moratorias ou feriados e prohibindo a exportação de generos alimenticios.

Um transporte allemão destruido por um submarino inglez

PETROGRAD, 3 (HAVAS) (official). Foi destruido no Baltico por um submarino inglez um grande transporte da marinha allemã.

Os allemães occuparam Mitau

LONDRES, 3 (A NOITE) — Noticias officiaes de Berlim annunciam que os allemães occuparam a cidade russa de Mitau e que para a zona de guerra na Polonia seguiram varios canhões de 42, destinados a destruir as fortalezas que defendem Varsovia.

Confirmação official de haver um submarino inglez afundado um torpedeiro allemão

LONDRES, 3 (A NOITE) — Uma nota official do Almirantado allemão confirma que no dia 26 do mez passado um submarino inglez metteu a pique um torpedeiro allemão nas costas da Allemanha.

As proezas de um submarino inglez no mar de Marmara

LONDRES, 3 (A NOITE) — O Almirantado recebeu detalhes sobre a ultima acção de um submarino inglez no mar de Marmara.

Esse submarino torpedeou um vapor turco que se achava rodeado de innumeras embarcações que o abasteciam de viveres e combustivel. Foram a pique não só o vapor como a maior parte das embarcações que o rodeavam, arrastadas na voragem.

Após essa proesa, o submarino inglez metteu a pique uma canhoneira turca.

Prisioneiros austriacos em Livorno

ROMA, 3 (Havas) — Telegrapham de Livorno:

«Embarcaram hoje neste porto 1.255 prisioneiros austriacos recentemente vindos do theatro da guerra.

Dos prisioneiros chegados ultimamente acham-se aqui mais 35, que por emquanto permanecerão nesta cidade.»

O kaiser ainda sonha com o anniquilamento da Russia

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes commentam o telegramma que o kaiser, no dia do primeiro anniversario da guerra, enviou a sua irmã, a princeza Sofia da Prussia, esposa do rei da Grecia.

Nesse despacho o imperador Guilherme affirma á sua augusta irmã que a sua espada destruidora caiu em cheio sobre os russos e que estes estão quasi anniquilados e precisam pelo menos de seis mezes para se reorganisarem.»

A chancellaria americana vae publicar mais tres notas

WASHINGTON, 3 (Havas) — A chancellaria norte-americana vae publicar amanhã as tres notas recentemente enviadas pela Inglaterra a respeito da acção dos submarinos e da liberdade de commercio nos mares.

Quinta-feira será publicada a ultima nota allemã sobre a destruição do «William Frye».

Um communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em Soissons e Arras cairam varios obuzes de grosso calibre.

Nas Argonnes estiveram empenhados vivos combates entre as tropas de infantaria.

Na região da trincheira «Marie Therèse» o inimigo dirigiu-nos um ataque violentissimo, em que fez uso de liquidos inflammados, conseguindo por este meio tomar uma das nossas trincheiras, da qual, entretanto, foi pouco depois desalojado.

Em Woevre, nos Hauts de Meuse, canhoneio.

Em Sharamenele e Barrenkopf tomámos varias trincheiras ao inimigo, que soffreu enormes perdas e deixou em nosso poder cincoenta prisioneiros.»

Communicado official italiano

LONDRES, 3 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Repellimos um violento ataque dos austriacos á nossa direita. Essa acção terminou pela tomada de varias trincheiras inimigas e pelo aprisionamento de 14 officiaes e 336 soldados.

Ao que consta, os austriacos começaram a evacuar a cidade de Zara.

Progredimos em Rakines, Monterok e Zagorai.

Chegaram a Genova 2.850 prisioneiros austro-hungaros, procedentes de Verona e Udine, os quaes serão internados nos campos de concentração estabelecidos em Palermo.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os communicados officiaes de Berlim dizem o seguinte:

«Repellimos os ataques diurnos e nocturnos dos francezes nos Vosges e em Souchez.

Os «Taube» bombardearam o aerodromo francez em Dunkerque; em represalia os aviadores alliados bombardearam o nosso aerodromo em Douai.

Sobre Nancy os «Taube» lançaram 165 bombas, mas foram obrigados a retirar-se com o apparecimento de dezenas de «Blériots».

Na Argonne, só num mez aprisionámos 121 officiaes e 6.612 soldados, tendo tomado 52 metralhadoras.

No mez de julho, entre o Baltico e o Pilica, fizemos 95.023 prisioneiros russos e tomámos 41 canhões e 231 metralhadoras.»

Em Gorizia são presas duas senhoritas

LONDRES, 3 (A NOITE) — Communicam de Roma que foi ali recebida a noticia de haverem sido presas em Gorizia as senhoritas Ricchení e Arcani, que arvoraram a bandeira italiana numa das praças daquella cidade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A grande tragedia

DEPOIMENTOS ESCLARECEDORES

O enterro das victimas

COMO NARROU A TRAGEDIA A AIA DA BARONEZA, SARAH ALDOAR FIGUEIRA

Empregada da baroneza de Werther ha cerca de oito mezes, hontem, ás 11 e meia mais ou menos, estando em companhia da outra criada, Maria da Conceição, no terraço ao lado da casa, viu virem quatro automoveis dos lados da Tijuca, parando em frente ao portão da entrada e delles saltaram muitos individuos. Alguns desses subiram para o terraço, occasião em que a declarante ouviu de um delles a ordem de cercar a casa por todos os lados e não deixar sair pessoa alguma.

Sendo então a baroneza, á porta da sala de jantar, foi agarrada por um dos assaltantes gritando então:

— Deixa-me, Werther!

Depois disso, a baroneza, a declarante, a outra criada e as creanças penetraram num quarto, sendo acompanhadas por um senhor gordo e calvo, que falava em francez.

Fechados todos no quarto, ouviu a declarante tiros do lado de fóra, gritando as creanças.

Quando cessou o tiroteio, sairam todos do quarto, retirando-se o senhor calvo para a estrada.

Esse senhor, a baroneza chamava Leopoldo; que no terraço não se achava ninguem, a não ser os dous criados, José Cavalcanti e Antonio de Almeida, o primeiro com uma pistola e o segundo com uma espingarda.

Appareceu nesta occasião em casa da baroneza um homem que algumas vezes ia ali afim de pescar nos fundos da casa, mandou-o a baroneza chamar dous automoveis; a depoente não sabe o nome deste homem, mas sabe-o imberbe e moço ainda.

Chegando os dous automoveis, embarcaram todos, inclusive o empregado José Cavalcanti.

No portão viu a declarante um homem morto.

Seguiram os automoveis com destino ao local ... onde ficaram todos.

Nada mais disse.

Sobre o crime, nada sabia, sinão o que lêra ou ouvira contar.

COMO OS «CHAUFFEURS» CONTAM A TRAGEDIA

São accordes nas declarações os motoristas que levaram o grupo assaltante á casa da Gavea.

Dizem elles, excepção feita de Camillo Marques, que levou o barão de Werther e o Dr. Leopoldo de Lima, que foram contratados por «Gazolina» pela manhã de hontem, para uma excursão á Tijuca, com varios amigos.

No local e hora marcados, os automoveis foram buscar «Gazolina» e seus companheiros ao café Criterium, á praça Tiradentes, sendo o primeiro a chegar Paschoal Pontes, que foi com o carro, porque o seu «chauffeur» não conhecia a Tijuca.

Seguiram todos pela Tijuca, parando nas Furnas, onde se encontrou o auto dirigido por Camillo, que conduzia o barão e o Dr. Leopoldo, os quaes os «chauffeurs» não conheciam.

Seguiram dahi para fazerem a travessia da Gavea.

Recebendo ordem, pararam á porta da casa onde se deu a tragedia.

Saltaram todos, á frente o barão.

Momentos após, já se achando todos os passageiros no interior da casa, ouviram os motoristas varios tiros.

Calculando então que alguma cousa de anormal se passava, pois os individuos vinham correndo, procuraram fugir, deixando os passageiros.

Alguns dos automoveis, entre elles o de Pontes, vieram vasios, conseguindo poucos membros dos assaltantes tomar os outros carros, assim mesmo em velocidade.

Fugiram, sem saber o que se passára, nem si havia mortos ou feridos.

Diz Pontes que teve vontade de se apresentar á policia, contando tudo, mas receiou a prisão.

Hoje, porém, foi á Central, contando tudo ao Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, que o mandou junto com os outros para o 21º districto.

— A aia Sarah, que acompanhou a baroneza; 2 — «Russo Mão Certa»; 3 — O «Braguinha»; 4 — O jardineiro; 5, 6, 7 e 8 — Os «chauffeurs» que conduziram os assaltantes

OS ASSALTANTES PRESOS

Até agora já conseguiu a policia prender tres dos assaltantes, que faziam parte do grupo do «Gazolina».

São elles: Antonio José Braga, vulgo «Braguinha»; Carlos Adão Reder, «Russo Mão Certa» e Antonio Joaquim Coelho, todos estucadores.

DOUS ANTONIOS PESCADORES

Joaquim Bessa, conhecido por «Antonio Pescador», não foi como suppunha a policia, quem chamou os automoveis e sim um outro, com o mesmo appellido, morador no local da tragedia. Esse outro «Antonio Pescador» já foi levado tambem á delegacia para depor no inquerito.

FORAM DESCOBERTOS OS AUTOMOVEIS DO BARAO E DE SUA COMITIVA

A policia descobriu que os automoveis que conduziram o barão e o Dr. Leopoldo Lima e Silva, e os de que se compunha a caravana assaltante foram os de numeros 493, 2781, 2334 e 1256, sendo «chauffeurs», respectivamente, Waldemar But Philbert, Paschoal Pontes, Dionizio Werba, Basilio Mattos e Camillo Marques. Todos esses «chauffeurs» já foram levados para a delegacia do 21º districto para prestar declarações.

Os seus depoimentos começaram a ser tomados ás 16 horas.

OS ASSALTANTES TINHAM SIDO CONTRATADOS A DEZ MIL REIS POR CABEÇA

Em seu depoimento Silva Ramos, vulgo «Saracura», declarou ter tido conhecimento da tragedia da Gavea, por um seu conhecido que attendia pela alcunha de «Russo Mão Certa» estivador.

Entre outras cousas de pouca importancia, disse-lhe «Russo» já estar arrependido de ter tomado parte no assalto da casa da baroneza, porquanto, só lhe rendera a insignificante quantia de dez mil réis, accrescendo ser ferido.

«RUSSO MAO CERTA»

Disse que em conversa com «Saracura», um seu conhecido, este lhe contára que «Russo Mão Certa» andava propalando que tinha um «serviço» na Gavea, onde ficara ferido e no qual ganhára somente 10$000.

Momentos após, foi preso pela policia e levado á Policia Central.

Ahi, quando lhe disseram que estava preso por ser um dos assaltantes da Gavea, recordou-se do que lhe contára «Saracura», e então defendeu-se, dizendo ser um apellido «João Russo» e não «Russo Mão Certa».

Este, sim, tomára parte no assalto, e, para confirmar a sua defesa, prestou-se a auxiliar a prisão de «Mão Certa», o que fez.

Negam todos, com vehemencia, qualquer cumplicidade com os assaltantes, dos quaes só conheciam «Gazolina».

Si soubessem do que se tratava, não fariam o serviço de conducção.

Camillo Marques, que conduziu o barão e o Dr. Leopoldo, declarou que ambos tomaram o seu carro na avenida Rio Branco, onde faz ponto, mandando seguir para Tijuca.

Ahi encontrou outros carros, com varias pessoas, seguindo todos juntos para a Gavea.

Nas Furnas, passou para o seu carro o «Gazolina».

Desse ponto, conta o facto como os outros o relataram.

Todos os «chauffeurs» ficaram detidos na delegacia.

UM DOS ASSALTANTES FAZ CONFISSOES

O depoimento de «Mão Certa» conta mais ou menos a mesma historia de como «Gazolina» convidou a elle e outros, a uma jornada á Gavea. Diz mais que conheceu os outros que tomaram parte no assalto, de nome «Bitu», «Bananeira», «Braguinha», «Limão» e «Lisboeta».

Disse que, estando desarmado e vendo tres homens de dentro da casa atirando contra o barão e «Gazolina», tratou de fugir.

UMA FOICE CHEIA DE SANGUE QUE NÃO SE SABE DE QUEM E'

Foi apprehendida uma foice manchada de sangue em poder de Annibal Ferreira Couto, que como se sabe, fôra chamado antes da fuga da baroneza de Werther, para ficar guardando o palacete da Gavea.

A criada Sarah, da casa da baroneza, ditada na delegacia do 21º districto, não reconheceu a foice como sendo pertencente aos empregados, dizendo mesmo que instrumento daquella especie não existe no palacete.

A policia enviou a foice para exame pericial, acompanhada dos seguintes quesitos:

A arma apresenta manchas de sangue?

As manchas são de sangue humano?

AS DECLARAÇÕES DE FERNANDES

Prestou declarações, por ultimo, Annibal Fernandes, morador no logar denominado Quebra Cangalhas, na Tijuca.

Disse elle que sua mulher, Maria Fernandes, viu passar pelos fundos da sua casa um homem ferido no braço, do qual corria muito sangue.

A policia do 21º districto já está providenciando para a captura deste ferido, pois sabe estar elle foragido para os lados da Tijuca.

«BRAGUINHA» TAMBEM CONFESSA

Antonio José Braga, vulgo «Braguinha», que foi um dos assaltantes, tambem confessa a parte que tomou na tragedia, e que foi egual á daquelles que tiraram.

Contou, como os outros, que o trabalho era só de agarrarem as creanças que vissem e fugirem com ellas para os automoveis.

Foi por isso que só entraram na casa o barão, o Dr. Leopoldo e o «Gazolina», ficando elles de fóra para o rapto.

NAS CIRCUMVISINHANÇAS DA CASA DA BARONEZA SÃO ENCONTRADAS VARIAS ARMAS

Na batida a que a policia procedeu esta tarde pelas circumvisinhanças da casa da baroneza de Werther foram encontradas diversas armas e capsulas deflagradas.

A policia apprehendeu essas armas, constantes de um clavinote, um revólver, uma garrucha, assim como capsulas detonadas e proprias para as mesmas armas.

O ENTERRO DO BARAO DE WERTHER

A's 16,15 saiu do necroterio policial o enterro do barão de Werther.

O carro funebre ia coberto de grinaldas e corôas de flores naturaes offerecidas pelos amigos do morto.

Grande era o numero de carros e automoveis que faziam o acompanhamento.

O enterro foi feito á expensas de amigos do barão de Werther, todos pertencentes á colonia allemã no Rio.

O corpo do barão de Werther foi enterrado no cemiterio de S. João Baptista, onde chegou ás 18 horas.

Dentre os innumeros amigos do morto, que acompanharam o corpo até á sua ultima morada notavam-se os seguintes:

Dr. Astolpho Rezende, Dr. Machado Coelho, Dr. Paulo Pires Brandão, Herm. Stoltz & C., Dr. Fernando Soares Brandão, capitão Manoel Penha, capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, Vasso Borges, Dreicker, por si e pela casa Haupt & C., Julio Baily, Saul de Gusmão, da «A Noticia», Walter Emrick Hehl, ministro allemão, consul geral da Allemanha, secretario do ministro allemão, deputado Marcolino Barreto, Dr. Albino Pacheco, Kurt Harmann, Mauricio Werner, Baptista de Leão e muitos outros.

E' ENTERRADO O «CHAUFFEUR» «GAZOLINA»

A's 17 horas e meia realisou-se então o enterramento de Antonio Santos, o «Gazolina», saindo o feretro do necroterio para o cemiterio de S. João Baptista.

Seguia-o grande acompanhamento de amigos e collegas do morto.

As despesas correram por conta da familia de Antonio dos Santos.

A' saida do prestito, a mãe do morto, D. Amelia Marcelle, que fôra ao necroterio acompanhada de seu marido e duas filhas, foi acommettida de uma syncope, sendo soccorrida pelos auxiliares do necroterio.

A AUTOPSIA DOS DOUS CADAVERES

A autopsia dos cadaveres de «Gazolina» e do barão de Werther e que foi effectuada pelos medicos legistas Drs. Antenor Costa, Rodrigues Caó, e Rego Barros, constatou os ferimentos por nós descriptos em outra local.

Foram retiradas do braço ferido do «chauffeur» Antonio dos Santos algumas peças para estudo que se fará sobre a arma que deveria ter produzido a lesão.

A' hora em que encerrámos esta noticia estava sendo lavrado o auto de apprehensão das armas encontradas no local da tragedia.

A policia já apurou que o individuo ferido que penetrou numa casa da Gavea, conforme já dissemos, é o conhecido pelo vulgo de "Limão".

A guerra

Confirmação official de ter sido posto a pique um destroyer allemão

LONDRES, 3 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado annuncia que um submarino inglez, de regresso, informa que metteu a pique no dia 26 de julho, na costa da Allemanha, um destroyer allemão que suppõe pertencer á classe G. 196.

Communicado do marechal French

LONDRES, 2 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal John French communica em data de hontem:

"Os novos combates que se travaram em 30 de julho, após o primeiro ataque dos allemães ás nossas trincheiras, proximo a Hooge, tiveram como resultado reconquistarmos a parte das trincheiras que haviamos perdido a oeste da aldeia.

Hontem a acção limitou-se principalmente á artilharia, mas na noite passada repellimos dous novos ataques de infantaria.

Hoje não houve acção alguma de infantaria."

Communicado russo

PETROGRAD, 3 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Na frente do Narew o inimigo tem obtido progressos na direcção da margem direita do rio.

A batalha travada na embocadura do Pissa continua a desenvolver-se com desesperada violencia.

Perto de Ivangorod, depois de encarniçada acção, recuámos para posições mais concentradas.

No sector da esquerda do Bug tambem recuámos para uma nova linha de frente, ao norte de Cholm.

Os nossos torpedeiros destruiram na costa da Anatolia 200 veleiros turcos carregados de carvão.»

Os operarios da Imprensa Nacional

O que resolveu o ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu hoje que, mediante um desconto de oito dias de trabalho durante o mez, no quadro do pessoal ora existente na Imprensa Nacional, fossem admittidos os operarios dispensados, evitando assim o excesso da verba votada.

As vagas que se forem abrindo no quadro não serão preenchidas de modo a que este desconto vá, pouco a pouco, desapparecendo.

Trata-se de uma solução provisoria para attender de momento á situação dos dispensados, emquanto o governo estuda os meios de manter aquella situação, dentro das verbas e sem esse sacrificio.

A inauguração official do serviço aduaneiro fóra da barra

Foi feita hoje á tarde a inauguração official do serviço de fiscalisação aduaneira fóra da barra.

O Sr. inspector da Alfandega convidou alguns representantes da imprensa, inclusive o da A NOITE, a tomarem parte no acto inaugural.

Presentes os Srs. inspector da Alfandega, ajudante de inspector, o guarda-mór e o seu ajudante, representante do Sr. ministro da Fazenda, officiaes de gabinete do Sr. Paula e Silva, conferentes Nestor Cunha, Horacio Machado e Silva Castro, todos embarcaram para bordo do rebocador «São Paulo». Em seguida este rebocador fez prôa á barra, indo até perto do forte de Copacabana.

Uma importante reunião commercial

Duzentos e quarenta e seis negociantes credores do governo reunem-se na A. dos E. no C.

Uma representação energica

Ha muito não se realisa uma reunião do commercio do Rio de Janeiro tão importante como a de hoje.

A's 14 horas reuniram-se no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio 246 negociantes, em sua maioria do alto commercio, e credores do governo.

A's 14 e meia horas subiram ao estrado os Srs. Dr. Sampaio Corrêa, coronel Francisco Eugenio Leal e Humberto Taborda. O Sr. Dr. Sampaio Corrêa, em nome da commissão de commerciantes que convocara a sessão, explicou o motivo desta, que é reclamar do governo as medidas necessarias á solução, quanto antes, da situação em que se acham os credores do Estado, e dentro da ordem, convencidos do direito que lhes cabe, na defesa de seus legitimos interesses. Convidando o Dr. Pereira Lima, presidente do Centro do Commercio de Café e socio da firma Meirelles, Zamith & C., para presidir a reunião, e acceito o convite, assumiu a presidencia aquelle cavalheiro, que convidou para seus secretarios os Srs. Humberto Taborda e Antonio Belmiro Rodrigues.

O Sr. Dr. Pereira Lima, agradecendo a sua escolha para presidente, historiou a situação afflictiva do paiz, dizendo contar que de tão importante reunião sairá uma solução digna, não só porque o commercio é amigo da ordem, mas tambem o maior cooperador do progresso do paiz. Acredita que o governo conhecerá das reclamações do commercio, reunido em sua quasi totalidade dos credores do Estado.

Em seguida convidou o Sr. Humberto Taborda a ler a mensagem seguinte:

A REPRESENTAÇÃO

"O commercio da capital da Republica, representado pelos negociantes abaixo assignados, reunidos em assembléa:

Considerando que a continuação da actual situação financeira e economica do paiz é incompativel com a actividade commercial que alimenta a Nação e fornece ao proprio governo os meios de poder administral-a;

Considerando que, para esta difficil conjuntura, concorreu principalmente a administração publica, despendendo além do que lhe permittia a prudencia, e agora concorre e a aggrava, pela sua hesitação e bem intencionada timidez, na adopção das medidas que as circumstancias impoem;

Considerando que, por este modo, ao envés de accelerar, como é de seu dever, vêm os poderes publicos contribuindo para diminuir e enfraquecer, cada vez mais e gradativamente, o movimento commercial, assim asphyxiando todas as forças vivas da Nação;

Considerando que dahi resulta a necessidade inadiavel de medidas energicas e efficazes que de prompto forneçam ao commercio o instrumento necessario á continuação e desenvolvimento de sua actividade util e productora;

Considerando mais que a situação não teria attingido á gravidade de que ora se reveste si os poderes publicos, cumprindo dever inilludivel que a lei, o amor ao bom nome, ao proprio credito individual e do paiz impoem, não tivessem, erradamente, armados dos privilegios do Thesouro Nacional, retido em seu poder elevadas sommas retiradas ao commercio;

Considerando que elaboram em erro os que acreditam que esse anormal procedimento apenas affecta os credores directos do Estado, pois a verda é que, em virtude do mecanismo commercial, a perda de cada um reflete-se necessariamente sobre toda a collectividade, desde o proprio governo até o operariado, e o demonstra claramente esta reunião, que não é certamente constituida pelos credores directos do Estado e em que, ao contrario, elles são a minima parte;

Considerando que, por todo isso, o projecto ora em discussão na Camara dos Deputados, além de não satisfazer, em absoluto, ás necessidades do momento, aggrava a situação geral, prejudica o credito do paiz e colloca mal, si não põe em perigo, por imprevidente, a propria Nação no convivio internacional, pois que:

E' difficil de comprehender a idéa de se continuar a lançar em circulação titulos que já se sabem sujeitos a descontos injuriosos ao credito de qualquer negociante, quando, ao contrario, e evidentemente, o que consulta ao bom conceito do credito publico é terminar de vez com a desmoralisadora feira a que a emissão desses titulos tem dado logar, com manifesto prejuizo para os que os têm recebido, sem vantagem para o erario publico e com exclusivo lucro para os que se têm aproveitado delles na amortisação de dividas contrahidas para com o proprio governo;

Não sendo menos explicavel o pensamento de fazer a consolidação de taes titulos em apolices da divida interna, em valor superior a .... 400.000:000$, pelos que têm a mais ligeira noção da lei da offerta e da procura e da nossa actual situação interna, quando, no projecto, o proprio governo, para valorisar taes titulos, sente a necessidade de enviar os seus possuidores ao Monte de Soccorro e já prevê a hypothese de não poder pagar os juros das apolices, garantindo que os "coupons" vencidos serão acceitos em pagamento de impostos;

E egualmente se não comprehende que se procure attender ás necessidades e interesses regionaes, aliás muito respeitaveis e que devem realmente ser attendidos, esquecendo por completo o que exige o conjunto destas regiões, que constituem a Nação;

Vêm fazer sentir aos poderes publicos a necessidade imperiosa da adopção de medidas que habilitem o commercio a movimentar os seus capitaes, retidos em mãos do governo, afim de que se desenvolvam todas as forças vivas do paiz, medidas de tal sorte urgentes que os abaixo assignados não se limitam a pedir para ellas a attenção do actual governo, mas a reclamam dos que têm responsabilidades politicas e sociaes, e que, pelo prestigio e influencia de que gosam, podem concorrer para que a administração attenda á justa solicitação das classes activas e productoras."

Lida a mensagem acima, falaram os Srs. Manoel Lopes da Silva e Justino da Paixão, cujos discursos, sobremodo importantes, calaram fundo no espirito da assistencia. Principalmente o do ultimo, que terminou propondo que o commercio deve ficar em reunião permanente, rejeitando qualquer proposta de pagamento, noutra especie que não seja em moeda corrente.

O Sr. Francisco Eugenio Leal levantou-se, então, e propoz que ficasse a mesa investida de poderes de nomeação de uma commissão, com o fim de entender-se com as commissões de finanças da Camara e do Senado.

Por fim, o presidente da sessão, suspendendo-a, agradeceu a honra de a haver presidido; e, por proposta do Dr. Sampaio Corrêa, foi lavrado na acta um voto de agradecimento á Associação dos Empregados no Commercio, em cujo edificio social teve logar a reunião.

E' a seguinte a commissão que tem de entender-se, a respeito do resolvido na reunião, a que nos vimos referindo, com as commissões de finanças da Camara e do Senado: Srs. Theodor Wille & C., Barbosa, Albuquerque & C., Francisco Leal & C., Sampaio Corrêa & C., Herm. Stoltz & C., Borlido Maia & C., Dodsworth & C., Teixeira Borges & C., Manoel Lopes da Silva, Dr. Julio Paixão, Ferreira Passarello & C., A. G. Fontes, Dr. Pereira Lima e Belmiro Rodrigues & C.

A convocação americana pela paz no Mexico

Como era de esperar, causou sensação nas nossas rodas de diplomacia e politica, o telegramma procedente dos Estados Unidos, que estampamos em outro logar, communicando que o governo norte-americano convocaria hoje para uma conferencia os embaixadores do Brasil, Argentina e Chile e os ministros da Bolivia, Uruguay e Guatemala, no intuito de pedir a cooperação desses paizes para uma acção em conjuncto destinada a restabelecer a tranquillidade do Mexico.

Informações que colhemos á ultima hora, e cuja puresa de origem é fóra de duvida, habilitam A NOITE, a affirmar que se procura em Washington conversar a esse respeito, mas sem caracter formal, sendo excusado accrescentar que dessa conversa não poderá resultar qualquer procedimento que affecte a soberania ou a integridade do Mexico.

POLITICA FLUMINENSE

A acção do Sr. Antonio Carlos

O Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, entreteve, hoje, no recinto daquella casa do Congresso Nacional, emquanto falava o Sr. Bento de Miranda, representante do Pará, demorada palestra com os Srs. Verissimo de Mello e Ramiro Braga, sobre a politica do Estado do Rio.

Desta palestra nada transpirou, mas dizia-se que o «leader» da Camara está procurando solucionar definitivamente o caso fluminense, mantendo o «statu quo» no Estado e dando compensações aos deputados federaes opposicionistas com o lhes garantir a sympathia do governo federal e assegurando-lhes que o governo estadual não os hostilisará.

A este proposito commentava-se o facto de haver uma das commissões da Camara entretido relações com o Sr. Nilo Peçanha, solicitando-lhe informações que foram prestadas, sendo lidas no expediente de hoje da Camara. Este inicio de relações com o governo do Estado do Rio demonstra, ao que se dizia, que a Camara aceita o governo do Sr. Nilo Peçanha como definitivo e unico no Estado do Rio de Janeiro.

Desfalque em collectorias federaes em Alagôas

JARAGUA', 3 (A. A.) — Os jornaes noticiam que se verificou um grande desfalque em diversas collectorias federaes, recaindo as suspeitas sobre um funccionario da Delegacia Fiscal.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso ás taxas de 12 9/16, 12 19/32 e 12 5/8 d, e logo em seguida caiu a 12 9/16 e pouco depois a 12 5/8 d; no correr do dia houve negocios a 18 5/8, 12 21/32 d, e fechou com as taxas de 12 21/32 e 12 11/16 d.

As letras do Thesouro foram vendidas com abatimento de 25 1/2 o/o; e os sterlinos ao preço de 19$200.

O CRIME DA RUA S. VALENTIM

Têm proseguido as diligencias da nossa policia no sentido de esclarecer por completo a nova feição com que é encarado agora o crime da rua S. Valentim.

Das diligencias policiaes é guardado todo segredo, mas sabemos que em um novo interrogatorio a que foi sujeito Soares Pinheiro, este affirmou não ter sido o autor dos ferimentos em Thereza Louças, por só ter brandido um golpe e contra o negociante.

O criminoso declarou que os ferimentos de que foi victima a viuva foram feitos pelo negociante, ao mesmo tempo que lhe procurava ferir.

Esse ponto das novas declarações do assassino veiu fortalecer a hypothese levantada de que se trata de um adulterio, pilhado em flagrante, seguido da scena que já se conhece.

O Dr. Olegario Bernardes pensa em ouvir a proposito Thereza Louças e si divergirem as suas declarações, acareal-a com Soares Pinheiro.

O SENADO

A reforma eleitoral

Nada de importante houve hoje no Senado.

A sessão constou da leitura da acta e do encerramento das discussões das materias da ordem do dia cuja votação foi adiada por falta de numero.

A commissão mixta de senadores e deputados, incumbida de estudar os varios projectos de lei eleitoral, para, sobre os mesmos, apresentar parecer, devia reunir-se hoje, no Senado. Seria a primeira reunião. Nenhum deputado, porém, compareceu áquella casa do Congresso.

Pagamento no Thesouro

Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Saude Publica, Repartição de Aguas, reformados da Policia e dos Bombeiros, Fiscalisação da City, Laboratorio Nacional de Analyses, Inspectoria de Seguros e Navegação.

A elaboração dos orçamentos na Camara

Termina amanhã o praso regimental de cinco dias para a apresentação de emendas ao projecto de lei orçamentaria na Camara dos Deputados.

O Sr. Irineu Machado, que todos os annos é o signatario do maior numero de emendas, não póde, por ainda não haver optado entre as duas cadeiras que possue, apresentar nem uma ao actual projecto de orçamentos.

Ao que constava hoje, na Camara, o Sr. Irineu Machado apparecerá amanhã na Camara, optando pela sua cadeira desta capital e apresentando innumeras emendas ao projecto de orçamentos.

A sessão da Camara em resumo

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra. Feita a chamada pelo Sr. Costa Ribeiro, attenderam á mesma 63 deputados, sendo aberta a sessão. O Sr. Juvenal Lamartine leu a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

Passando-se á ordem do dia, proseguiu a discussão do projecto sobre medidas financeiras, tendo falado os Srs. Felisbello Freire e Bento Miranda.

O Sr. Maximiano de Figueiredo e demais membros da representação parahybana apresentaram ao projecto uma emenda determinando que seja de vinte mil contos a quantia destinada a soccorrer os Estados do norte flagellados pela secca.

O Sr. Felisbello Freire continuou hoje, a combater o projecto Cincinato, adduzindo contra elle longos argumentos.

Falou, depois, o Sr. Bento Miranda, representante do Pará, que proferiu longo discurso, apoiando o Congresso.

A requerimento do Sr. Vicente Piragibe, foi adiada, pelo adeantado da hora, a discussão do projecto. E a sessão foi levantada ás 17 horas.

A dispensa dos funccionarios

O "pae da creança" é o Sr. Cincinato Braga

O Sr. Cardoso de Almeida hoje, na Camara dos Deputados, em palestra, declarou que está sendo alvo de uma intensa campanha de odios, injustamente, por não ser S. Ex. o autor da emenda que dispõe sobre os funccionarios addidos aos varios ministerios.

A medida pertence ao orçamento da Fazenda, disse o deputado paulista, de que é relator o Sr. Cincinato Braga.

—Não tenho receio de sustentar os meus actos. Tenho a coragem de minhas convicções. Proclamo-as com intrepidez. Não quero, porém, concluiu, arcar com a responsabilidade do que me não pertence, de que é de outrem.

Curso Pratico de Infantaria da Guarda Nacional

Acham-se funccionando regularmente as aulas do Curso acima das 7 horas ás 9 da noite. — Boulevard 28 de Setembro n. 74.

Um novo orgão de publicidade

Segundo declarou hoje na Camara dos Deputados o Sr. Raphael Cabeda, deputado pelo Rio Grande do Sul, será brevemente posto em circulação nesta capital um novo periodico, de grande formato e tiragem, denominado «Globo», que será orgão das aspirações parlamentaristas nacionaes.

Um dos directores do novo jornal será o Dr. Silva Marques.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Assembléa geral extraordinaria (segunda convocação) para eleição dos cargos vagos e da directoria da secção de beneficencia, quarta-feira, 4 do corrente, ás 20 horas.

Em seguida: Sessão ordinaria.

Ordem do dia:

a) Palestra do professor Barros Terra, sobre «Ar liquido», com experiencias;

b) Injecções subcutaneas de oxygenio.

Dionizia Gomes das Neves

(MÃE DUNDE)

Candido José de Araujo, Francisco Candido de Araujo, Manoel Candido de Araujo, Eliza Candida de Araujo e Leonor Candida de Araujo agradecem a todas que acompanharam o enterro de sua mãe de criação DIONIZIA GOMES DAS NEVES e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar amanhã, 4 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos.

Carlos Stephan

Josephina Stephan (ausente) convida todos os seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu querido filho CARLOS STEPHAN, que será celebrada amanhã ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, confessando-se desde já agradecida por este acto de religião.

Falleceu D. CLARA MARIA CARVALHO DE SOUZA MARQUES, que será sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã do dia 4 do corrente, saindo o feretro da rua General Severiano n. 222.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Procedente do norte do paiz, chegaram pelo vapor «Arassuahy», 369 saccos de feijão e 3.428 de café; pelo «Itatinga», 310 atados de doces, 20 caixas de mangas, 245 de oleo, 3 de cigarros, 31 de charutos, 4 caixas, 13 rolos e 40 fardos de couros, 7 de vaquetas, 300 saccos de cocos, 2.500 de assucar, 300 de café, 1.000 de cacáo e 448 de feijão; e, pelo «Itapacy», 4.894 saccos de assucar, 30 de cacáo, 6 bordalezas de sebo, 16 caixas de fructas e 1 de charutos.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil para a estação de S. Diogo, 899 latas, 174 caixas e 5 engradados de manteiga, 35 caixas e 820 canudos de queijos, 453 caixas e 401 saccos de batatas, 1 jacá de tripas, 1 de mocotó, 8 cestos e 120 jacás de carnes, 107 de toucinho, 2 caixas e 4 cestos de linguiças, 1 cesto e 8 caixas de requeijão, 12 latas de biscoitos, 2 caixas de doces e 207 de banha; para a estação de Alfredo Maia, 1 engradado, 6 caixas e 163 latas de manteiga, 1 caixa e 136 canudos de queijos, 14 saccos de milho e 1 de feijão, e para a estação Maritima 465 saccos de milho, 2.643 de feijão, 21 de arroz, 8 de polvilho, 25 latas de biscoitos, 83 rolos de sola, 229 fardos de xarque, 7 caixas de linguas, 28 jacás de carne e 2.313 fardos de papel.

— Para o Moinho Inglez, vieram pelo vapor «Sabiá», 4.394.970 kilos de trigo, em grão.

— Vieram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.967 saccos de milho, 267 de feijão, 170 de arroz, 2.000 de assucar, 2 volumes de fumo, 3 jacás de toucinho, 30 pipas de aguardente e 30 de alcool, e para a Cantareira, 4.521 saccos de assucar.

— O vapor «Philadelphia» trouxe de Paranaguá, 1.725 amarrados e 29 caixas de taboinhas, 215 barricas de matte, 340 amarrados de cabos.

Pró-flagellados

Mais um bando precatorio

A Loja Subdependencia 2ª ao Oriente de Cascadura, está organisando um bando precatorio cujo resultado monetario reverterá em beneficio dos flagellados do norte. Esse festival de philanthropia terá logar no proximo domingo, 8, ás 14 horas, percorrendo todas as ruas do referido subúrbio.

Do Sr. Victor Freitas recebemos a importancia de 858, obtida em subscripção feita entre os funccionarios do escriptorio da quinta divisão (linha) da Estrada de Ferro Central do Brasil, em favor das victimas da secca do norte.

A referida importancia foi subscripta parte pela secção administrativa (328) e parte pela secção technica (538000).

Para juntarmos á subscripção pro-flagellados do nordeste, recebemos do Sr. J. Garcia, proprietario do Grande Hotel, a quantia de 50$000.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«O papão», no Trianon

«O papão» foi a peça escolhida pelo Trianon para a sua primeira de hontem. Que é «O papão»? Uma comedia allemã, traduzida por um cidadão brasileiro, que, decerto, por conta propria, lhe addicionou um montão de cousas, de modo a fazer com que a peça só agrade a pessoas de paladar pouco exigente... «O papão» tem umas poucas situações boas, que, si se seguissem, fariam da peça uma excellente comedia. Mas as scenas e ditos espirituosos constituem excepção, e «O papão» se desenrola por meio de cousas grotescas, grosseiras mesmo, improprias de serem representadas num theatro que se destina á «elite» de uma sociedade. Por isso, porque a peça é isso que ahi está, não vale falar do desempenho. Os artistas procuraram apalhaçar mais ainda os tres actos daquella cousa que se chama «O papão». Os exageros chegaram ao auge e, para sermos perfeitamente justos, precisamos dizer que, dos artistas que se incumbiram da representação da «O papão», só não merecem censuras a Sra. Herminia Adelaide e o Sr. Lino Ribeiro. Uma cousa, porém, cumpre ainda registar aqui: a platéa riu a grande e si toda gente prova o seu agrado desse modo quer dizer que a peça agradou, por mais que isto pareça absurdo. Casas cheias apanhou o Trianon, que quasi veiu abaixo com os applausos, as gargalhadas e os exageros dos actores... Outras casas eguaes, outros applausos e outras gargalhadas é o que desejamos ao elegante theatrinho da Avenida.

NOTICIAS

A festa da Quinta da Boa Vista

Foi recebida com os desejados applausos a generosa iniciativa do actor Dr. Leopoldo Fróes de realisar um grande festival na Quinta da Boa Vista em pról dos flagellados do norte e da Casa dos Artistas. A commissão organisadora da grandiosa festa já tem recebido muitas adhesões valiosas. Já hontem um dos membros da commissão esteve com o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, tratando desse assumpto e obteve de S. Ex. não só a cessão da Quinta da Boa Vista para realisação da festa, como outros valiosos auxilios. Esse já é um forte elemento para que esse festival alcance o exito esperado.

A primeira de amanhã no Pathé

E' de um novo escriptor brasileiro, o Sr. Baptista Junior, a peça de amanhã do Pathé. Intitula-se «Lili & Totó», e é um «vaudeville» em tres actos. Vae á scena, agora, pela primeira vez. No seu desempenho entrarão Lucilia Péres, Gabriella Montani, Tina Valle, Cecilia Neves, Julia Vidal, Leopoldo Fróes, commendador Mattos, Attila Moraes, Eduardo Leite, Martins Veiga, José de Castro e Albuquerque.

As recitas da moda no Apollo

E' amanhã que se realisa no Apollo a primeira recita da moda da companhia Galhardo. Como já annunciámos, ás quartas-feiras o Apollo terá as suas «soirées chics», dedicadas ao nosso mundo elegante. Irá á scena ainda amanhã a esplendida opereta «Rainha do cinema», em que a intelligente actriz Cremilda de Oliveira tem uma bella creação.

Um drama lyrico nacional

O maestro Raffaello Perrotta acaba de fazer um drama lyrico nacional, que deve ser representado no dia 28 do corrente no Club Gymnastico Portuguez. Intitula-se essa peça «Virgo», e seu assumpto é um episodio intensamente dramatico passado entre mineiros, na labuta quotidiana da sua vida subterranea, em Minas Geraes.

A estréa da companhia Galhardo

Já se annuncia para sabbado proximo a reapparição, no theatro Republica, da companhia portugueza de operetas e revistas Galhardo (direcção do actor Antonio Gomes) que está actualmente em São Paulo.

Essa «troupe» luzitana se estreárá aqui com uma revista paulista de actualidade, «Chaves & parafusos», que acaba de alcançar em São Paulo grande successo.

— Ainda não é amanhã a primeira da «Eden-Revista» no São Pedro.

— Com a «Manon», de Massenet, em que tomam parte Enrico Caruso e Titta Ruffo, estréa-se hoje em Montevidéo a companhia lyrica italiana que fará breve uma temporada no nosso Municipal.

— Deve realisar-se amanhã o enlace matrimonial dos artistas Sarah Nobre e Isidoro Alacid, da companhia do Republica.

— Espectaculos para hoje: Pathé, «As doutoras»; Trianon, «O papão»; Apollo, «Rainha do cinema»; Recreio, «O Rapadura»; S. José, «A filha do mar».

Um engano que podia causar um grande desastre

Dous vapores são intimados a parar a bala de canhão

Já haviamos em uma noticia circumstanciada tranquilisado a população que andava alarmada com os tiros no mar a deshoras.

Hontem, ás 23 horas, o caso ia tendo um caracter grave e que podia causar um sério desastre.

A'quella hora deixavam o nosso porto, com as respectivas licenças, os vapores «Orles», norueguez e «Morgan Abbay», inglez.

Ao passarem em frente da fortaleza de Villegagnon, o «Orles» trocou um dos signaes convencionaes para provar a sua nacionalidade e livre transito.

A fortaleza disparou dous tiros de polvora secca de canhão pedindo a rectificação da senha. Os dous vapores, indifferentes, porém, á intimação, seguiram a sua rota em demanda á nossa barra.

Nesta occasião Villegagnon assestou um canhão de grosso calibre para os navios e dous tiros successivos foram ouvidos.

Os projectis passaram por cima do «Orles» e foram cair a poucos metros de sua prôa.

Os commandantes dos vapores comprehenderam então o risco que corriam e pararam os seus paquetes.

O Sr. capitão do porto esteve a bordo e fez com que o commandante do «Orles» rectificasse a «senha».

Só depois desta formalidade cumprida foi que os vapores seguiram viagem.

Era 1 e meia horas.

OS SPORTS

Centro de Cultura Physica Enéas Campello

A' esquerda, o professor Enéas Campello; em cima: Geraldo (luta romana); Ezequiel, (luta romana): Sylvio Hebrêo, (box); em baixo: Pagé, (gymnasta); Medeiros, (luta romana) e Santos (luta romana)

Os que se occupam seriamente com as cousas do "sport" e da educação physica não desconhecem, de certo, a existencia e os serviços do Centro de Cultura Physica que, ha longos annos funcciona em nossa cidade, sob a direcção competente do professor Enéas Campello. Estes, entretanto, não são ainda em grande numero, pois que, até bem pouco tempo atrás, só se comprehendia o exercicio muscular como um simples divertimento. O que se pratica na Inglaterra, França, Suecia, Suissa, Estados Unidos e em outros paizes, com relação á educação physica obrigatoria do homem, ou era completamente desdenhado ou ignorado entre nós, de sorte que, quando se falava no brasileiro, por exemplo, de um "match" de football ou de uma luta romana, elle sorria e preparava-se como para um corso ou uma representação de "vaudeville", alheio absolutamente ao papel preponderante que taes exercicios desempenham na formação de um povo, pelo apuro e robustez de sua raça. Hoje, felizmente, este ponto de vista, falho e atrasado, está quasi modificado. Nós, porém, que sempre nos batemos pelos problemas da educação physica, vemos, com satisfação crescente, os progressos dos "sports" entre nós, nunca nos furtando ao prazer de assignalar-lhes os passos certos proveitosos.

Foi animados dessas idéas que, na noite de ante-hontem, nos dirigimos ao Centro de Cultura Physica, afim de visital-o.

A nossa primeira impressão foi logo a melhor possivel. Logo á chegada verificámos que o centro funcciona em magnifico e vasto predio de tres pavimentos, e, pela sua illuminação, verificámos egualmente que as suas dependencias todas se achavam abertas aos alumnos matriculados.

Entrámos. No pavimento terreo, onde o professor Campello, com os seus alumnos, aguardava a hora do começo das aulas, jogava-se o "boliche", atirava-se ao alvo a 12 metros e fazia-se exercicios de peso, com a completa collecção que o centro possue.

Após alguns instantes em que o professor Campello gentilmente nos expoz a organisação e a vida de sua escola, subimos ao primeiro andar do predio. Assistimos, durante 20 minutos, a um "training" de luta romana, entre Ezequiel, de 95 kilos, e Geral, de 76 kilos, onde os golpes classicos foram desenvolvidos e onde se procurava vencer, sem os "trucs" tão communs em nossos campeonatos de profissionaes. Cumprimentámos os valentes lutadores e ficámos informados de que o centro já tem, neste momento, iniciado o campeonato de 1915, de peso leve, devendo fazel-o, em setembro proximo, o de grande peso, onde brilharão mais uma vez, entre outros, os lutadores Geraldo, Ezequiel, Medeiros e Santos.

Seguimos ao vasto salão de gymnastica e assistimos á aula. Ahi, vinte rapazes robustos e alegres, sob a direcção de Campello, entregaram-se durante duas horas approximadamente a magnificos exercicios em parallelas, em argolas e em cordas, para desenvolvimento, segundo a indicação de cada um, do thorax, braços, pernas, etc. Depois desses exercicios, seguiu-se a aula de gymnastica sueca, em que os alumnos, com altéres, fizeram todos os movimentos indicados nos programmas dessa especialidade. Por fim, assistimos a um interessante exercicio, creação do professor Campello, e que consiste numa luta muscular, sem "charges" e sem o auxilio dos braços, em que um dos contendores tem que expulsar o outro de dentro de um circulo, cuja circumferencia é desenhada a giz.

Estavam findos os exercicios do dia, correndo os rapazes aos vastos banheiros, em busca da acção reparadora e tonificante da agua. Retirámo-nos, então, mas profundamente impressionados e pensando no modo sério e adeantado com que, no Rio de Janeiro, já se cuida da força physica que, sendo a do homem, como unidade, é, em conjunto, a do proprio paiz.

Corridas

Sabemos de fonte bastante segura que o Sr. Jonathas Pereira, proprietario do cavallo Heredia, não se conformando com a derrota do seu pensionista no "Grande Premio Dr. Frontin", mandou, por pessoa de sua confiança, abrir um inquerito afim de apurar si houve responsabilidade da parte do jockey que pilotou o filho de Jardy.

Nas rodas turfistas foi hontem objecto principal das palestras o "record" dos bolos do Centro Turfista, como abaixo se encontra o resultado, publicado pela "A Tribuna":

"Estabelecimento tradicionalmente honesto, dirigido com inexcedivel escrupulo pelo estimado capitão José Moreira da Silva Santos, o Centro Turfista, á rua do Ouvidor n. 185, tem sempre nos concursos populares, nos bolos e "bettings", um movimento prodigioso. Hontem, esse movimento foi simplesmente assombroso e o Centro bateu todos os "records" estabelecidos, vendendo 8.019 bolos e mais de 2.000 "bettings": parecem incriveis taes numeros, mas nada é incrivel quando se trata do Centro, casa eminentemente popular, cujo conceito no mundo turfista é extraordinario.

O vencedor do bolo, a quem coube o lindo premio de 4:180$, foi, desta vez, um "não sabido", feliz como uma creança, que marcou nada menos de 16 pontos em um bolo absurdo, em que entraram Maresca, Record, Kalko, Saxham Beau, All Right, Velhinha e tudo quanto "não estava no pareo", segundo a opinião dos "cathedraticos".

O possuidor desse bolo, feito no sabbado, pela manhã, já hoje esteve no Centro, a pedir o pagamento da sua sorte grande, exigindo que não lhe dessem nickeis. E' um joven, pouco conhecido em rodas de corridas, que não parece muito admirado da sua estupenda felic[illegible]

O seu bolo é o seguinte:

"N. 129.
Maresca — Record.
Insignia — Kalko.
S. Beau — Dagon.
Zingaro — Ipamery.
Cangussú — Diamant.
Campo Alegre — Heredia.
Velhinha — All Right.

Terminando aqui esta nota, deixamos ao Centro Turfista e ao seu digno e activo gerente os nossos cumprimentos pelo brilhante successo obtido."

Premedita-se um attentado

A policia maritima toma precauções para evital-o

Os estivadores de vez em quando incommodam a policia, sempre com a eterna questão de embarques e desembarques de mercadorias feito pelo pessoal estranho ás sociedades de resistencia.

Hoje o Sr. A. P. de Figueiredo, estabelecido á rua Visconde de Itaborahy, 35, pediu á policia maritima força para garantir ás 18 horas um embarque de carvão, nas docas do Mercado Velho, para bordo do vapor de pesca de nome «Pescador».

Disse o Sr. Figueiredo que estava ameaçado por um grupo de estivadores, de não levar a effeito aquelle embarque.

A policia providenciou para que ás 18 horas, uma força de infantaria de policia embalada, garantisse o embarque do carvão para bordo do «Pescador».

Banquete aos nossos addidos militares na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O ministro do Brasil nesta capital, Dr. Souza Dantas, offerecerá um banquete de despedida aos addidos militar e naval junto á legação do mesmo paiz, tenente Genserico de Vasconcellos e capitão tenente Dodsworth, que brevemente regressam ao Rio de Janeiro.

Hygiene infantil

No proseguimento do seu «Curso de hygiene infantil», realisará o Dr. Moncorvo Filho, sexta-feira, 6 do corrente, a oitava prelecção tratando do ponto VII — «Aleitamento artificial — O leite de animal — Estudos sobre o leite de vacca — Mamadeiras e chupetas — A industria dos lacticinios, sua fiscalisação no Brasil e particularmente no Rio de Janeiro — Sophisticações e fraudes.»

A entrada será franca.

A bandeira da Rumania em nosso porto

O "Jiul" entrou com um porão ardendo

Eram 9 horas quando o Castello notou que se approximava de nossa barra um vapor com uma bandeira que nunca tremulou em mastros de navios no nosso porto.

Pensava-se mesmo que fosse um navio allemão, que perseguido por navios inglezes levantasse aquella bandeira e entrasse arribado em nosso porto.

A policia maritima indo a bordo verificou então que se tratava de um navio carvoeiro da Rumania e que vinha de Cardiff, com carregamento de carvão, para Buenos Aires. O seu nome é «Jiul» e arribou ao nosso porto porque o seu porão n. 2 estava ardendo.

O seu commandante chama-se Amadeu Heinick. Tem o navio capacidade para 1.900 toneladas de carvão e uma equipagem de 29 homens.

Esse navio é o primeiro que com a bandeira da Rumania nos visita. Recebeu o numero 28 das nações cujos navios singram a Guanabara.

Como é de praxe o «Jiul» se demorará varios dias, afim de poder ser extincto o fogo. O seu commandante julgou desnecessario o comparecimento da «Aquarius», do Corpo de Bombeiros.

O commercio mette-se com a politica

CURITYBA, 3 (A. A.) — A' Associação Commercial desta praça convocou os seus membros para se reunirem a 12 do corrente, afim de resolver sobre a sua intervenção nas proximas eleições para o Congresso estadual. Consta que disputará o terço da representação.

Desvenda-se o crime do Engenho Novo

O assassino confessou a sua perversidade

O homicidio occorrido ante-hontem á noite no barracão da rua Ceará, no Engenho Novo, o qual só chegou ao conhecimento da policia, hontem á noite, e que era considerado mysterioso, está completamente elucidado.

O assassinado, cuja identidade não ficou esclarecida, e só é conhecido pelo vulgo de Amaral, era amasiado com a creoula Maria da Conceição, que, depois de uma ausencia de 48 horas, de sua casa, ao regressar, encontrou já morto o seu desventurado companheiro de ha longos annos. E por ella é que a policia teve conhecimento do facto, conforme noticiámos hontem.

Removido o cadaver para o necroterio da policia, dadas todas as providencias que o caso exigia, entrou a policia na pista do criminoso.

Por suspeitas, foi preso no Cabuçu', no Meyer, um individuo, vulgo «Caboclo», que satisfazia perfeitamente ás informações dadas á policia por varios populares. O assassino deveria ser baixo, cabellos grandes e corridos, aleijado de uma perna, um braço mais curto que o outro, trajando calça escura, camisa de chita e andava descalço. «Caboclo» tinha todos esses defeitos.

Levado para a delegacia, o Dr. Thomé de Andrade começou a interrogal-o. Varios «trucs» foram applicados, sem que, no entanto, conseguisse a autoridade a sua confissão, o que poz a autoridade em duvida.

Foi «Caboclo» mettido no xadrez, emquanto Maria da Conceição em cartorio dava o seu depoimento.

Disse Maria que saiu na manhã do dia 1 do corrente, deixando o seu amante em casa. No dia seguinte regressou, á tarde, tendo então encontrado o amante estaqueado, e que attribue ter sido elle morto no dia 1.

Deante dessas declarações, o delegado resolveu fazer uma acareação entre «Caboclo» e Maria, a ver si se conheciam.

Logo que «Caboclo» foi apresentado a Maria, esta disse conhecel-o muito, pois já fora sua amante, accrescentando ter havido ha tempos entre «Caboclo» e a victima uma forte discussão.

Com esta affirmativa, o «Caboclo» começou a chorar e pediu ao delegado que lhe ouvisse.

Começou então a sua narrativa, dizendo que, de facto, teve com a victima de quem era amigo, uma forte discussão, na qual foi muito insultado; não podendo fazer nada naquelle momento, retirou-se, mas jurou que se havia de vingar.

Comprou uma faca e no dia seguinte ao da discussão foi procurar Amaral em um barracão, alli encontrando-o sósinho; sua amante tinha saido. Entrou amigavelmente e entabolou conversa; no momento em que Amaral se distrahira um pouco, sacou de uma afiada faca e avançou contra o indefeso homem.

O golpe foi certeiro e Amaral naquelle logar e na mesma posição expirou.

As declarações de «Caboclo», cujo verdadeiro nome é Luciano Siqueira, foram tomadas por termo, e contra elle instaurado o competente processo.

O cadaver de Amaral foi hoje necropsiado, sendo o seu enterramento feito no cemiterio do Caju'.

Maria da Conceição, que estava detida para esclarecimentos, foi posta em liberdade.

D. Manoel vae a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Causou aqui agradavel impressão a noticia da proxima vinda a esta capital de D. Manoel, bispo do Ceará.

São dispensadas em Buenos Aires cinco mil costureiras

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Em obediencia ao plano de economias do governo, foram dispensadas 5.000 costureiras empregadas na confecção de fardamentos e roupas para o Exercito. Essas operarias, que ficam em condições precarias, pretendem protestar contra esse acto do governo.

Guarda Nacional

Curso pratico da arma de infantaria

Communicam-nos:

«Acham-se definitivamente installadas desde hontem, na séde do commando do 10º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, as aulas do curso pratico, para os officiaes de infantaria, daquella milicia, sob a direcção do Sr. tenente coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, que muito se tem esforçado, para o completo exito da feliz iniciativa, tendo como objectivo primordial a preparação da officialidade, que pretende effectuar os necessarios exames relativos aos seus postos, afim de gosarem das prerogativas da effectividade.

Tem sido grande o numero de officiaes que têm solicitado matriculas, devendo a primeira aula ser dada amanhã, quarta-feira, ás 19 horas e meia.

No intuito de facilitar os interesses dos officiaes, á direcção technica dos ensinamentos estabeleceu duas turmas, sendo que uma funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, e a outra, ás terças, quintas e sabbados.

As aulas funccionarão na séde do curso, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, n. 74.»

Setenta e seis mil e cem leprosos no Brasil?

UMA CARTA INTERESSANTE

«Sr. redactor da A NOITE. — Ha 2 annos estou no Brasil, em missão de uma sociedade beneficente, estudando o problema da lepra no vosso paiz. Li hontem em vosso jornal, que parece bem informado sobre as questões de que se occupa, um artigo sobre a lepra, o qual me leva a dirigir-vos estas linhas, que as publicareis ou não, conforme vosso entender.

Diz um medico, por vós entrevistado, que o numero de leprosos no Brasil é computado em 12.000.

Eis a estatistica que organisei cumprindo a minha missão:

Amazonas, 3.000; Pará, 5.000; Maranhão, 1.800; Piauhy, 1.500; Rio Grande do Norte, 2.000; Parahyba, 1.300; Ceará, 3.000; Sergipe, 800; Alagoas, 600; Pernambuco, 1.800; Bahia, 6.000; Espirito Santo, 1.000; Rio de Janeiro, 1.800; Districto Federal, 5.000; Minas Geraes, 18.000; S. Paulo (capital), 4.000; S. Paulo (Estado), 11.000; Paraná, 3.500; Santa Catharina, 2.000; Rio Grande do Sul, 2.000; Matto Grosso, 1.200; Goyaz, 800. Total, 76.100.

Este calculo é feito em numeros redondos. Os principaes fócos que notei foram: Fortaleza, S. Salvador, Rio de Janeiro, Nictheroy, Cruzeiro, Tres Corações, S. José dos Campos, S. Paulo, Bragança, Curralinho, Piracicaba, Taquaretinga, Ponta Grossa e Corumbá.

O que notei com espanto e o que me detem ainda em vosso paiz foi o seguinte:

No Rio Grande do Norte encontrei um doente radicalmente curado com uns medicamentos de que tomei nota.

Em S. Salvador um outro nas mesmas condições. Em Juiz de Fóra, um outro que reputei um verdadeiro acontecimento para o mundo medico. Em S. Paulo, dous; em Sorocaba e em Bebedouro, um; em Araras, tres; em Pirassununga, dous; em S. Carlos do Pinhal, um, e em Pelotas, o ultimo que vi.

A todos photographei e estranho que no Brasil se ligue tão pouca importancia a estas cousas, só se tratando de politica.

Estudo agora esses medicamentos em reserva e communicarei á sciencia o resultado de minhas observações.

Sendo pouco versado em vossa lingua, escrevi esta em italiano e a fiz traduzir por um vosso patricio, por conta de quem vae a correcção do portuguez.

Sou vosso att°. leitor — Dr. Francisco Pellegrini.»

Um relogio indicador na Central

Inaugurou-se hoje, na «gare» da Central do Brasil, um relogio para indicar ao publico a hora da partida dos «trens» de suburbios e do interior.

O relogio é mantido por uma bateria de seis pilhas seccas, com um botão electrico que movimenta um electro-iman para designar a hora da partida de cada trem.

MEDALHAS MILITARES

Na proxima sessão consultiva do Supremo Tribunal Militar, vão ser concedidas medalhas de merito militar aos seguintes officiaes:

De ouro, por contar mais de trinta annos de bons serviços, ao major Manoel Fé de Menezes.

De prata, por contarem mais de vinte annos de bons serviços, aos primeiros sargentos amanuenses do Departamento da Guerra, Moysés Corrêa Lima e José Lourenço de Lima; ao segundo sargento do 6º batalhão de artilharia de posição, José Francisco dos Santos Primeiro e ao anspeçada do 3º batalhão de engenharia, Elesbão Lopes Baptista.

De bronze, por contarem mais de dez annos de bons serviços, ao capitão medico Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho; ao segundo tenente José Travassos da Veiga Cabral e ao segundo sargento do 6º batalhão de artilharia de posição, Manoel dos Santos Amorim.

O Sr. Zeballos e os depositos de ouro na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Dr. Estanislão Zeballos, deputado por esta capital, apresentou á Camara um projecto mandando suspender os depositos de ouro destinados a pagamentos de transacções commerciaes effectuadas por exportadores argentinos junto ás legações desta Republica, no exterior, determinando tambem, que as quantias já depositadas sejam immediatamente remettidas para esta capital, afim de darem entrada na Caixa de Conversão.

NOTICIAS LIGEIRAS

O Sr. Antonio Dias, estabelecido á rua Benedicto Hyppolito n. 153, com barbearia, queixou-se á policia do 9º districto de que os ladrões haviam assaltado a sua loja e roubado utensilios proprios de sua profissão.

A queixa foi registada.

A. M. Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde provisoria, á rua Barão do Bom Retiro n. 5, na estação do Engenho Novo, realisa amanhã, ás 20 horas, a Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro a sua vigesima-nona sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia: Injecções sub-cutaneas de oxygenio e immunidades na tuberculose.

CASA DE S. JOSÉ

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, nomeou o commissario de hygiene Sr. Dr. Julio da Silveira Lobo, para exercer interinamente, o logar de director da Casa de S. José.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. João Luso.

O Sr. D. Prudencio Gomes da Silva, bispo de Goyaz.

— Faz annos amanhã a menina Virgilia (Rollinha), filha do Sr. Alvaro Alves Rolla e D. Alcina Rolla.

CASAMENTOS

O 1.º tenente do Exercito Dr. Annibal Amorim contratou casamento com a professora Mlle. Zina Pontes, filha do clinico Dr. Sizinio Pontes, ora residente nesta capital.

RECEPÇÕES

Revestiu-se do maior brilho a recepção dada hontem em casa do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, pelo casal Ewerton, em regosijo pela passagem do natalicio do Sr. Ewerton de Almeida, official de gabinete e genro do Sr. inspector de nossa aduana.

O baile prolongou-se até á madrugada.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se depois de amanhã, ás 20 e meia horas, a conferencia do escriptor argentino Dr. Andrés Demarchi, que dissertará sobre o «Intercambio intellectual americano».

ENFERMOS

Acha-se em boas condições o Sr. Mario Gasparoni, academico de direito, filho do nosso collega Alexandre Gasparoni, director do «Fon-Fon!», e que ha dias foi operado de appendicite pelo Sr. Dr. Mauricio Gudin. O Sr. Mario Gasparoni está recolhido á casa de saude S. Sebastião, onde tem recebido muitas visitas de seus amigos e dos de seu pae.

— Já se encontra em convalescença o Sr. visconde de Quissamã, ha dias operado pelo Sr. professor Abreu Fialho.

VIAJANTES

E' esperado nesta capital por todo o mez corrente, vindo dos Estados Unidos, acompanhado de sua familia, a bordo do «Rio de Janeiro», o Sr. Dr. Placido Barbosa, delegado de saude.

LUTO

Falleceu hoje, ás 7 horas, em sua residencia, á rua General Severiano n. 202, a Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Souza Marques, viuva do negociante Manoel de Souza Marques e filha do capitalista José Carvalho de Souza Figueira, já fallecido.

A veneranda senhora era mãe dos Srs. Alberto Carvalho de Souza, proprietario, e Manoel Carvalho de Souza, da Casa Colombo; irmã da Exma. Sra. D. Maria Carvalho de Souza, viuva do capitalista João Teixeira de Souza e tia da Exma. Sra. D. Justina de Souza Liberalli, esposa do engenheiro Dr. Frederico Liberalli, e da Exma. Sra. D. Virginia Cardoso de Niemeyer, esposa do nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer.

A finada era uma senhora muito estimada e relacionada na nossa sociedade.

— Falleceu hontem ás 18 horas na sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 507, o negociante Carlos Taveira Pinto d'Azevedo, chefe da importante firma commercial Carlos Taveira & C.

Deixa viuva e uma filha. O seu enterro realisou-se hoje, ás 18 horas, saindo o corpo da casa acima, com grande acompanhamento.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 9 e meia horas, missa de setimo anniversario por alma do Dr. Augusto Betim.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. C. — Só a operação pode dar resultado.

A. B. C. — 1º, Não aconselho nenhuma, pois são todas mais ou menos nocivas; 2º, Use o talco.

M. R. S. — E' muito cêdo para mudar de alimentação.

INTERINO

Incendiou-se

Sebastiana Maria da Costa, residente á rua Capitão Macieira n. 90, em D. Clara, resolveu pôr termo á existencia, hoje, lançando fogo ás suas vestes.

Aos gritos de soccorro, acudiram numerosos populares, que conseguiram apagar o fogo, chamando em seguida á Assistencia, para fazer os primeiros curativos em Sebastiana.

Esta foi recolhida depois á Santa Casa, em estado grave.

Um camelot que se está celebrisando

O «camelot» Santiago Vicente Sanahia, vendedor de pomadas para callos, já se vae celebrisando pelas suas constantes bravatas.

Ainda hoje, porque o Sr. Manoel Barnabé, no cáes do porto, repellisse suas importunações, o insolente «camelot» «virou bicho», aggredindo a bengaladas o Sr. Manoel, quebrando-lhe a cabeça.

A policia do 2º districto, acudindo, prendeu o aggressor, que foi autuado em flagrante.

O ferido recebeu curativos na Assistencia.

Reune-se o P. R. C. Pernambucano

RECIFE, 3 (A. A.) — E' provavel que se reuna amanhã o directorio do partido republicano conservador, afim de deliberar sobre a attitude do partido no futuro pleito governamental.

"A VIDA DE MINAS"

Bem feito o n. 2 do anno I d'«A Vida de Minas», a brilhante revista quinzenal de letras e artes, que se publica em Bello Horizonte, sob a direcção do Dr. Agenor Barbosa.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente collecccionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de GUERRA JUNQUEIRO, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará; A Caridade e a Justiça; Poema do amor; As creancinhas; O ormão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De ALEXANDRE BRAGA: A' minha lyra; Portugal; — De ALEXANDRE HERCULANO: A cruz mutilada; O cão do Louvre; — De ANTHERO DE QUENTAL: A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo; A mão de Deus; A mãos piedosas; Abnegação; Dialogo; Transcendentalismo; — De SOARES DE PASSOS: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo; — De CANDIDO DE FIGUEIREDO: Saudade; Outra Hero; A...; A uma pianista; — De GONÇALVES CRESPO: A venda dos bois; Em caminho da gabotina; — O cura Santa Cruz; A morte de D. Quixote; A alguem; Canção; — De ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA: Cantigas; Os olhos do pão; O melhor vento; — De GOMES LEAL: O outro; O lençol do genio; — De ANTONIO FEIJO: Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O meu caminho; O leque; — De CASTILHO: Os ciumes do Bardo; — De VIALE: Morte de Ignez de Castro; — De MACEDO PAPANÇA (conde de Monsaraz): A uma creança morta; Aos tristes; A filha do sineiro; — De ANTONIO NOBRE: Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Aparição; A vida; — De PINHEIRO CALDAS: O opulento; — De RODRIGUES CORDEIRO: Passo no hospital dos doidos; A doida de Albano (Paulo, meu Paulo); — De CAMILLO CASTELLO BRANCO: Alma attribulada; A meus filhos; A grande dor humana; — De CESARIO VERDE: Setentrional; Ironias do desgosto; Ave Marias; De tarde; — De CLAUDIO JOSE' NUNES: Duas nobrezas; — De EUGENIO DE CASTRO: Os meus filhos: Violante, Martim, Luiz, Constança, Mafalda, Ermelinda; — De FAUSTINO XAVIER DE NOVAES: Um sonho; Nas horas longas; — De FERNANDO CALDEIRA: Culto aos mortos; — De FERNANDO LEAL: Fala a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De FRANCISCO GOMES DE AMORIM: O desterrado; O Amazonas; A uma mulher muito feia; — Do CONDE DE SABUGOSA: A padeirinha; — De SOUZA VITERBO: As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De QUEIROZ RIBEIRO: Contrastes; O Santo Christo; Si eu soubesse escrever; — De GUILHERME BRAGA: No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja; Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De GUILHERME DE AZEVEDO: Velha farça; A mãe; Nos campos; — De JAYME SEGUIER: Lyrismo; A vizinha; — De JOÃO DE DEUS: O canto de Jáo; — De ALMEIDA GARRET: As minhas azas brancas; Ignoto Deo; Adeus...; — De JOÃO DE DEUS: A vida; Olhar; Amores... amores; Pobre mãe; Proverbios de Salomão; — De JOÃO DE LEMOS: O sino de minha terra; A lua de Londres; O festim de Balthazar; A melhor colheita; — De JOÃO PENHA: Nossa Senhora; A aguia e o corvo; O Phantasma; — De JULIO DINIZ: A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Amel e Pennor; — De THEOPHILO BRAGA: O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — De JOSE' AGOSTINHO DE MACEDO: Um templo indiano; — De JOSE' CANDIDO MONTEIRO: O cemiterio; — De FERNANDES COSTA: Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes; A voz da artilharia; — De JOSE' MARIA D'ALPOIM: No enterro de uma freira; — De JOSE' RAMOS COELHO: Fonte de Amor; — De JOSE' DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR: O Pavilhão Negro; O inferno; — De SIMÕES DIAS: O lenço que tú me déste; — De LUIZ AUGUSTO PALMEIRIN: Luiz de Camões; — De LUIZ DE CAMPOS: Esposa, filha e mãe; — De LUIZ OZORIO: O maior artista; Uma flor; — De LUIZ DE CAMÕES: A batalha de Aljubarrota; O gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De BARBOSA DU BOCAGE; — De NICOLAO TOLENTINO; — De BULHÃO PATO, etc., etc., o que elles tem de grande, de extraordinario; — De THOMAZ RIBEIRO: A festa e a Caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filha!, não posso agasalhar-te em vida; Flores d'Alma; A Portugal; — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de acencias gloriosas, etc., etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas com riquissima capa colorida 3$000

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (3$ em dinheiro, não se acceitam sellos) em CARTA REGISTADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

"GONORRHENO"

Está provado, cura as gonorrhéas por mais antigas que sejam, evita o estreitamento e faz desapparecer o corrimento em 2 dias sem produzir dôr.

Drogaria V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

TONICO AMERICANO DE

CAMACAN

O melhor para o cabello

A' venda em todas as perfumarias e drogarias

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

NOVO PLANO

332 — 7ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFÉ SANTA RITA

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada á brasileira

Lingua do Rio Grande com batatas

Arroz do forno á Açoriana

Ao jantar:

Perú assado á brasileira

Vinhos recebidos directamente do Lavrador

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 eleph. 3.666-Norte

LOTERIAS DA CANDELARIA

Depois de amanhã

Quinta-feira, 5

20:000$000

NOVO PLANO

Só jogam 3.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal	Coração do bebedor
Do tamanho da mão fechada. Fibras fortes. Cor avermelhada. Não tem placas leitosas. Não é coberto de gordura. As valvulas são perfeitas. Resiste bem ás emoções sem causar a morte.	Muito maior. Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem. Valvulas estragadas. Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se radicalmente com os dous medicamentos *Salvinis* e *Gottas de Saude*. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As *Gottas de Saude*, alem de serem um auxiliar indispensavel ao *Salvinis*, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle) as *Gottas de Saude* são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam como pelo bem estar que produzem. As *Gottas de Saude* levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das *Gottas de Saude* custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. Pacheco, Rio de Janeiro, Rua dos Andradas n. 45 e Baruel & C., S. Paulo, rua Direita n. 3; Ferreira & Barbosa, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra; Ignacio Thomaz Pessoa, rua 1. de Março, n. 6, Victoria, E. Santo, Sampaio Ferreira & C., rua 13 de Maio n. 25, Campos, Estado do Rio de Janeiro, e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

5 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Segunda-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado

AVENIDA RIO BRANCO 147

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:

Especial cozido á portugueza.

Especial canja e ostras cruas a meia-noite, ar livre no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, espumoso, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

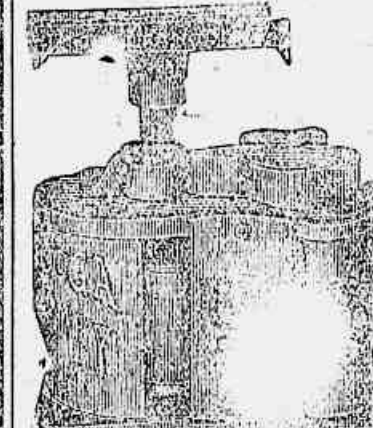
Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Dra. Laura G. Pozzoni Vianna

Parteira diplomada em Bueno Ayres e Rio de Janeiro. Especialista nas molestias do utero e outras enfermidades de senhoras, com pratica de 25 annos nos hospitaes de Paris, Milano e Buenos Ayres. Recebe em sua residencia pensionistas parturientes como de quaesquer outras enfermidades; todas as commodidades e bom tratamento. Attende a chamados de partos a qualquer hora. Preços modicos. Residencia praça Saenz Pena n. 45, (largo da Fabrica). Consultorio: rua Visconde de Inhauma n. 57. Consultas das 11 ás 4 horas da tarde.

Engenhos de canna

CHATANOOGA

Recuperam seu custo no primeiro semestre de trabalho

Deixam o bagaço completamente secco, sem percentagem alguma de caldo

São mais seguros, mais duraveis e mais baratos do que qualquer outro engenho até hoje inventado

GRANDE SORTIMENTO de engenhos a mão, a força animal e força dagua e força motora

Catalogos gratuitos

F. UPTON & C.

Largo de S. Bento 12

S. PAULO

Avenida Rio Branco 18

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 56 (sala 4)

COPIAS A MACHINA

Presteza e nitidez

Malvyna Lyrio de Araujo

Bellinia Araujo

AO RELAMPAGO

Grande armazem de liquidos e comestiveis. Vendas só a dinheiro.

Assucar branco, kilo	$180
Banha "Roza", lata	2$200
Carne secca especial, kilo	1$300
Azeite Seixas	1$400
Cebolas de Lisboa, kilo	$860
Leite "Moça", lata	1$000

CARRETOS GRATIS

Rua do Rezende n. 106.

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

A'

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

CASSAS BRANCAS BORDADAS, METRO 400 RS.

Terminante liquidação DA

"A BONECA"!!!

154, RUA AFFONSO PENNA

Esquina de Mariz e Barros

— PARA MUDANÇA DE NEGOCIO —

Brevemente: Installação do Magic City!!!...

Divertimento de alta novidade e nunca visto no Brasil!!!

Cadeira de 1ª classe .... 1000 rs.
Cadeira de 2ª classe .... 500 rs.
(Gratis ás creanças até 10 annos)

Para dar logar a esta nova installação, o proprietario de A BONECA está liquidando definitivamente todo o seu vario e numeroso stock de Fazendas, Modas, Armarinho e Miudezas, verdadeiros preços de leilão. Nesse sentido toma a liberdade de chamar a attenção das Exmas. familias.

150:000$000 de mercadorias para liquidar por todo o preço para mudança de negocio

Attenção!!! — Esta liquidação não é para apurar dinheiro nem é para simples reclame — é para acabar

VOILE RELIGIOSO ENFESTADO, com 1 metro de largura a 1$600 CASIMIRAS DE PURA LÃ, com 1,50 de largura a 7$800.

AVISO — Todos os nossos artigos são modernos e de 1ª qualidade e em perfeito estado, constando de sêdas, casimiras, lãs, gaze mól-mol, nanzoucks, cassas, linhos, charmeuses, rendas, fitas, bordados, roupas, etc., etc. Tudo de importação directa.

Aproveitar a occasião unica, cujas vendas sem reserva de preços!

Telephone Villa 1.891 O proprietario J. RABELLO

"BON AMI"

Sabão unico e indispensavel para limpar trens de cosinha, prataria, metaes, vidraças, espelhos, mãos gordurentas, sapatos de lona, chapéos de palha.

O BON AMI pole e limpa tudo sem arranhar

Não admitte confronto

A VENDA NAS CASAS:

Manchester, rua Gonçalves Dias 5; Casa Veneza, rua Sete de Setembro 100; Pendula Fluminense, rua Sete de Setembro 215, Confeitaria Colombo, rua Gonçalves Dias; Casa Portuguese Joe, rua da Assembléa, 40; Armazem S. Sebastião, rua Visc. Figueiredo, 107 e rua Santo Amaro, 35.

Agentes: Arthur Coelho & C.

8, RUA URUGUAYANA

A'S SENHORAS

VV. EExs. podem perfeitamente atravessar o periodo da gravidez sem enjôos ou outras quaesquer perturbações

Façam uso do VIDALON

Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil — Depositarios no Rio de Janeiro:

Rodolpho Hess & Cia. -- E. Legey & Cia.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3/4

Duas representações da peça allemã em tres actos, traducção de Freitas Branco

O PAPÃO

Acção em Berlim

ACTUALIDADE

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 7 1/2 — A's 9 3/4

A maior das maravilhas theatraes

A popularissima revista

O RAPADURA

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros

Novidades todas as noites. Numeros de sensação. Enchentes colossaes

Amanhã e sempre

O RAPADURA

Em ensaios — A SABINA, revista de J. Brito.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI — Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA, do theatro Colon de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador TITTA-RUFFO

ESTRE'A 1º de setembro de 1915 ESTRE'A

ELENCO ARTISTICO

Sopranos — Gilda della Rizza, Galli-Curci Amelita, Raisa Rosa, Vix Genevieve, Giacomucci Anita e Mancarini Ida.

Meios sopranos — Frascani Nini, Perini Flora e Galleffi Maria.

Tenores — De Muro (Cav. Bernardo), Ippolito Lazzaro, Genzardi Gino, Paltrinieri Giordano, Olivieri Ludovico e Lussardi Dino.

Barytonos — Comm. Titta Ruffo e G. Danise.

Baixos — Cirino Giulio, Lazzari Francesco, Niole Guglielmo, Dentale P. e Nardi Luigi.

Maestros concertadores e directores de orchestras — Comm. G. Marinuzzi e Sturani Giuseppe. Maestros substitutos — A. Bernabini, G. Del'era e Martini Alfredo. Maestro de coro — Enrico Romeo. Régisseur coreographo — Francioli Romeo.

Apontador — Bellobono Luigi.

75 professores de orchestra — 50 coristas — 24 bailarinas — 1ª bailarina FORNAROLICIA — Todos do theatro La Scala de Milão.

Repertorio para a assignatura

«Francesca da Rimini», de Zandonai (Nova para o Rio de Janeiro).

«Cavaliére delle Rose», Strauss (Nova para o Rio de Janeiro).

«Jongleur de Notre Dame», J. Massenet (Nova para o Rio de Janeiro).

«Amleto», A. Thomas (Cantada por TITTA-RUFFO).

«Rigoletto», G. Verdi (Cantada por TITTA-RUFFO).

«Pagliacci», R. Leoncavallo (Cantada por TITTA-RUFFO).

«Africana», G. Meyerbeer (Cantada por TITTA-RUFFO).

«Fausto», C. Gounod (Cantada por TITTA-RUFFO).

«Cavalleria Rusticana» P. Mascagni.

«Carmen», G. Bizet

«Aida», G. Verdi.

10 recitas de assignatura

Na casa Arthur Napoleão acha-se aberta, desde hoje, a assignatura para dez espectaculos lyricos desta companhia. Os Srs. assignantes da companhia Huguenet terão preferencia para os logares que já occuparam, até o dia 10 de agosto, ás 5 horas da tarde.

Condições

Frizas e camarotes	1:600$000
Camarotes de 2ª ordem	600$000
Poltronas	250$000
Balcões, letra A e B	200$000
Balcões outras filas	150$000

50 o/o no acto da inscripção

A' disposição dos novos Srs. assignantes acham-se em poder do bilheteiro um livro rubricado pela directoria do Patrimonio Municipal, para as novas inscripções.

As recitas de assignatura terão logar nas segundas, quartas, sextas e sabbados.

Attenção!

A

RAINHA DO CINEMA

que se representa actualmente no

Theatro Apollo

E' o melhor de todos os espectaculos

Amanhã

tem logar a primeira recita da moda com a celebre opereta

RAINHA DO CINEMA

Estão marcados muitos camarotes e fauteuils pelas nossas mais distinctas familias.

THEATRO S. JOSE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A peça

Amanhã:

A FILHA DO GALE

Preços de cinema

Esta semana — No theatro S. Pedro:

EDEN-REVISTA